



Governo dos Açores

SECRETARIA REGIONAL
DO **AMBIENTE** E DO **MAR**
GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES



MANUAL DE INDICADORES PARA A MONITORIZAÇÃO DO **ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO** DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

FASE 5

**VOLUME 3 - FICHAS DE INDICADORES DE
DE MONITORIZAÇÃO DE IGT**

Outubro 2011

FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO / CEDRU

RELATÓRIO FINAL - FASE 5

MANUAL DE INDICADORES PARA A MONITORIZAÇÃO DO
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DA REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES

VOLUME 3 – FICHAS DE MONITORIZAÇÃO DE IGT

Outubro 2011

ÍNDICE

1 NOTA DE ABERTURA	7
2 FICHAS DE MONITORIZAÇÃO	11
2.1 Ficha de Monitorização do PROTA	13
2.2 Fichas de Monitorização dos PEOT	17
2.3 Fichas de Monitorização dos PDM.....	38
2.4 Fichas de Monitorização dos PS.....	95

LISTA DE ACRÓNIMOS

IGT	Instrumentos de Gestão Territorial
PEOT	Plano Especial de Ordenamento do Território
PDM	Plano Diretor Municipal
PMOT	Planos Municipais de Ordenamento do Território
POAP	Plano de Ordenamento de Área Protegida
POBHL	Plano de Ordenamento de Bacia Hidrográfica de Lagoa
POOC	Plano de Ordenamento da Orla Costeira
POTRAA	Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores
PRA	Plano Regional da Água
PROTA	Plano Regional de Ordenamento do Território dos Açores
PPCVIP	Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico
PS	Plano Setorial
PSRN2000	Plano Setorial da Rede Natura 2000 da Região Autónoma dos Açores

1 | NOTA DE ABERTURA

1 | NOTA DE ABERTURA

1. As fichas de monitorização do Plano Regional de Ordenamento do Território dos Açores (PROTA), dos Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT), dos Planos Diretores Municipais (PDM) e dos Planos Setoriais (PS) constituem quatro dos *outputs* do Sistema de Monitorização de Ordenamento do Território (SMOT) a criar e permitirão acompanhar o desempenho, em termos regionais e municipais, da orla costeira; das bacias hidrográficas de lagoas; da paisagem protegida, para além do desempenho noutros domínios de intervenção, como por exemplo, ao nível do turismo e dos resíduos.
2. As fichas têm como base os objetivos estratégicos ou específicos dos Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) e as ações previstas nos seus Programas de Execução. Os objetivos foram inicialmente classificados segundo o seu domínio e subdomínio de incidência e, após uma análise transversal de todos eles, segundo cada uma das tipologias de IGT (PROTA, PS, POOC, POBHL, POAP, PDM), foi definida uma grelha de indicadores de avaliação do grau de concretização dos objetivos de cada grupo de IGT. Dado que o sistema de indicadores a criar visa, principalmente, oferecer uma perspetiva global do desempenho dos IGT e das alterações territoriais ocorridas, não se substituindo aos Planos de Monitorização que integram cada um dos IGT, optou-se por selecionar um número relativamente conciso de indicadores de resultado, comuns aos diversos IGT homólogos. Por outro lado, as diversas ações previstas foram organizadas e sistematizadas de modo a encontrar um conjunto homogéneo e estruturado de indicadores de realização.
3. Em conjunto, estes dois grupos de indicadores irão permitir:
 - › Fazer uma monitorização, transversal, da globalidade dos IGT disponíveis na Região;
 - › Apreciar o desempenho de cada um dos IGT;
 - › Identificar as alterações e evoluções ocorridas nas dinâmicas territoriais.
4. Não foi possível completar a metodologia seguida para a globalidade dos IGT, ora porque alguns IGT não apresentam objetivos (caso do PDM de Vila Franca do Campo), ora porque não apresentam ações (caso do PDM de Angra do Heroísmo), ou pela ocorrência, em simultâneo, destes dois problemas (caso do PDM de Santa Cruz da Graciosa, do PDM de Santa Cruz das Flores e do PDM de Lajes das Flores).
5. No caso dos PMOT entendeu-se não ter qualquer utilidade incluir indicadores de monitorização de Planos de Urbanização e de Planos de Pormenor, atendendo que qualquer alteração nas formas de uso e ocupação do solo se reproduzem nos Planos Diretores Municipais, sendo essa a escala adequada para realizar um processo de monitorização, tanto mais que este nível coincide com a existência de competências políticas e administrativas, em matéria de gestão territorial.
6. Os indicadores atribuídos foram selecionados a partir de duas referências principais:

- › A informação estatística produzida de forma credível e regular, por entidades públicas;
 - › A informação resultante da atividade de entidades regionais ou locais, no quadro das suas competências de licenciamento ou de gestão de programas.
7. Foram ainda tidos em conta os indicadores apontados nos documentos preliminares do “Sistema Nacional de Indicadores e Dados de Base do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano” em elaboração pela atual Direção Geral do Território.

2 | FICHAS DE MONITORIZAÇÃO

2.1 | Ficha de Monitorização do PROTA

PLANO REGIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DOS AÇORES

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	PROT	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Todas
	Concelho (s):	Todos
Diploma de Publicação:	Decreto Legislativo Regional n.º 26/2010/A, de 12 de agosto	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Desenvolver, no âmbito regional, as opções nacionais da política de ordenamento do território e das políticas setoriais traduzindo, em termos espaciais, os grandes objetivos de desenvolvimento económico, social e ambiental da Região Autónoma dos Açores
2	Formular a estratégia regional de ordenamento territorial e o sistema de referência para a elaboração de planos especiais, intermunicipais e municipais de ordenamento do território
3	Orientar a compatibilização prospetiva das diferentes políticas setoriais com incidência espacial, com destaque para o ambiente e recursos naturais, acessibilidades, transportes e logística, agricultura e desenvolvimento rural, económica, turismo e património cultural
4	Introduzir a especificidade do planeamento e gestão integrada de zonas costeiras, tendo em conta, entre outros aspetos, a diversidade de situações de ocupação humana, os valores ecológicos existentes e as situações de risco identificadas
5	Contribuir para a atenuação das assimetrias de desenvolvimento intrarregionais, atendendo às especificidades de cada ilha
6	Promover a estruturação do território, definindo a configuração do sistema urbano, rede de infraestruturas e equipamentos, garantindo a equidade do seu acesso, bem como as áreas prioritárias para a localização de atividades económicas e de grandes investimentos públicos
7	Defender o valor da paisagem, bem como o património natural e cultural enquanto elementos de identidade da Região, promovendo a sua proteção, gestão e ordenamento, em articulação com o desenvolvimento das atividades humanas
8	Reforçar a participação dos agentes e entidades interessadas, através da discussão e validação das opções estratégicas do modelo territorial adotado

Macro Objetivo	Classificação do Indicador		Cód.	Indicador	Unidade	
	Domínio	Subdomínio				
Preservação e Valorização Ambiental	Recursos Hídricos	Recursos Hídricos Marinhos	101	Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente	%	
		Recursos Hídricos Dulçaquícolas	102	Águas balneares interiores com qualidade excelente	%	
			103	Massas de água interiores superficiais lênticas com Bom Estado Ecológico	%	
	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Marinhos)	104	Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores	%	
			Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
		106		Área da Rede Natura 2000 abrangida por intervenções de gestão ativa	ha	
		107		Área de pastagem reconvertida e renaturalizada/recuperada inserida em bacias hidrográficas de lagoas	ha	
		108		Área ocupada por vegetação natural	%	
		109		Área ocupada por floresta de produção/proteção	%	
		110		Área beneficiada por incentivos ao Pagamento Natura 2000 em Terras Agrícolas	ha	
		111		Área beneficiada por incentivos ao Pagamento Natura 2000 em Terras Florestais	ha	
		Biodiversidade		112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€/ hab
				113	Espécies com estatuto de proteção	nº
		Preservação e Valorização Ambiental	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	114	Solo classificado como Reserva Ecológica
115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística				%	
116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal				%	
Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional		117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%	
			Infraestruturas Ambientais	Saneamento	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água
119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais				%	
120	População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%				

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade	
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio				
Preservação e Valorização Ambiental	Resíduos	—	121	Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	kg/ hab	
			122	Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%	
			123	Locais de deposição inadequada de resíduos	nº	
			124	Produção de resíduos industriais perigosos / VAB	ton / €	
			125	Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab / dia	
			126	Produção de resíduos industriais / VAB	ton / €	
			127	Produção de resíduos especiais / VAB	ton / €	
			128	Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%	
	Energia Renováveis	—	129	Quota na produção bruta de eletricidade – eólica	%	
			130	Quota na produção bruta de eletricidade - geotérmica	%	
			131	Quota na produção bruta de eletricidade - hídrica	%	
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€	
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº	
			203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº	
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo	303	Zonas balneares com Bandeira Azul	nº	
		Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%	
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº	
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº	
	Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%		
	Bacias Hidrográficas de Lagoas	Uso e Ocupação de Bacias Hidrográficas de Lagoas	313	Área ocupada por pastagem em bacias hidrográficas de lagoas	%	
			314	Área ocupada por floresta natural em bacias hidrográficas de lagoas	%	
		Pecuária	315	Cabeças de gado em bacias hidrográficas de lagoas	nº	
			316	Cabeças de gado /Superfície Agrícola Utilizada, em bacias hidrográficas de lagoas	nº / ha	
			Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola
402					Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%
403	Manutenção e reabilitação de vinha em currais	ha				
404	VAB agrícola	€				
Pesca	—	405	VAB florestal	€		
		406	Quantidade de pescado descarregado	ton		
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Turismo	—	407	Valor do pescado descarregado	€	
			408	Visitantes de centros de interpretação ambiental	nº	
	Agroindústria e Indústria	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº	
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites	
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites	
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto	
			413	Embarcações de náutica de recreio entradas em portos	nº	
			414	VAB do setor industrial	€	
	Dinâmica Económica	—	415	Abate de gado	ton	
			416	Produção de leite para consumo	1.000 l	
417			Produção de queijo	ton		
418			PIB per capita	€ / hab		

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade	
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio				
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	n° de camas	
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	n°	
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	n°	
		—	504	Destques realizados em solo rural	n°	
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%	
			506	População residente isolada	%	
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%	
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%	
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	n°	
	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	n°	
	Equipamentos Coletivos	Desporto	—	605	Piscinas cobertas	n° / 1000 hab
				606	Pequenos campos de jogos	n° / 1000 hab
				607	Grandes campos de jogos	n° / 1000 hab
		Cultura	—	608	Bibliotecas	n° / 1000 hab
				609	Museus	n° / 1000 hab
				610	Visitantes de museus	n° / 1000 hab
		Saúde	—	611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%
				612	Camas nos estabelecimentos de saúde	n° / 1000 hab
				613	Centros de saúde	n° / 1000 hab
		Educação	—	614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%
				615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%
				616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%
				617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%
	618			Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%	
	619			Estabelecimentos de ensino superior por 100 000 habitantes	n° / hab	
	Ação Social	—	620	Taxa de cobertura das creches	%	
	621	Taxa de cobertura dos lares	%			
	Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%	
			623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%	
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos	624	Alojamentos em situação de sobrelocação	%	
			625	Alojamentos vagos	%	
		Habitação Social	626	Pedidos de habitação social	n°	
627			Candidaturas aos programas de apoio à habitação	n°		
628			Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	n°		
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	n° / km	
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km	
			703	Viagens pendulares em transporte público	%	
			704	Densidade de ciclovias	km / km²	
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos / hab	
			706	População residente que trabalha ou estuda noutra município	%	
	Rede Viária	—	707	Densidade da rede viária municipal	km / km²	
			708	Densidade da rede viária regional	km / km²	

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Marítimos	Passageiros	709	Passageiros embarcados e desembarcados nos portos	nº
		Mercadorias	710	Mercadorias carregadas e descarregadas nos portos	ton
	Transportes Aéreos	Passageiros	711	Passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos	nº
Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
			802	Taxa de crescimento natural	%
	Estrutura Demográfica	—	803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
			804	População com mais de 65 anos	%
	Componentes Demográficas	—	805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)
			808	Esperança de vida à nascença	nº de anos
	Dinâmicas Migratórias	—	809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%
			810	Saldo migratório	nº

2.2 | Fichas de Monitorização dos PEOT

PLANO DE ORDENAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DA LAGOA DAS FURNAS

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	POBHL	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	São Miguel
	Concelho (s):	Povoação e Vila Franca do Campo
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2005/A, de 15 de fevereiro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Reduzir as cargas afluentes à lagoa
2	Aumentar a biodiversidade
3	Minimizar os riscos geotécnicos
4	Salvaguardar a sustentabilidade dos rendimentos
5	Diversificar e consolidar a base económica local
6	Promover os valores locais

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Recursos Hídricos	Recursos Hídricos Dulçaquícolas	102	Águas balneares interiores com qualidade excelente	%
			103	Massas de água interiores superficiais lênticas com Bom Estado Ecológico	%
	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
			107	Área de pastagem reconvertida e renaturalizada/recuperada inserida em bacias hidrográficas de lagoas	ha
		Biodiversidade	113	Espécies com estatuto de proteção	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Bacias Hidrográficas de Lagoas	Atividades no Plano de Água e Margens	310	Títulos de utilização para venda ambulante em bacias hidrográficas de lagoas	nº
			311	Títulos de utilização para competições desportivas em planos de água de lagoas e suas margens	nº
			312	Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico em planos de água de lagoas	nº
		Uso e Ocupação de Bacias Hidrográficas de Lagoas	313	Área ocupada por pastagem em bacias hidrográficas de lagoas	%
			314	Área ocupada por floresta natural em bacias hidrográficas de lagoas	%
		Pecuária	315	Cabeças de gado em bacias hidrográficas de lagoas	nº
316	Cabeças de gado /Superfície Agrícola Utilizada, em bacias hidrográficas de lagoas		nº / ha		
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Turismo	—	408	Visitantes de centros de interpretação ambiental	nº

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

nº	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	nº
2	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	nº
3	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	nº
4	Apetrechamento de equipamentos específicos	nº
5	Estudos setoriais e planos específicos	nº
6	Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar	km
7	Rede de miradouros a criar ou a requalificar	nº

PLANO DE ORDENAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DA LAGOA DAS SETE CIDADES

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	POBHL	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	São Miguel
	Concelho (s):	Ponta Delgada
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2005/A, de 16 de fevereiro	

AValiação DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Viabilizar a lagoa como reserva estratégica de água
2	Conceber um modelo de ordenamento sustentado para combater a eutrofização
3	Valorizar o plano de água enquanto recurso e desenvolver os usos recreativos
4	Diversificar a base económica promovendo novas atividades e a participação dos atores locais

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade	
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio				
Preservação e Valorização Ambiental	Recursos Hídricos	Recursos Hídricos Dulçaquícolas	102	Águas balneares interiores com qualidade excelente	%	
			103	Massas de água interiores superficiais lânticas com Bom Estado Ecológico	%	
	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%	
			107	Área de pastagem reconvertida e renaturalizada/recuperada inserida em bacias hidrográficas de lagoas	ha	
			113	Espécies com estatuto de proteção	nº	
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Bacias Hidrográficas de Lagoas	Atividades no Plano de Água e Margens	310	Títulos de utilização para venda ambulante em bacias hidrográficas de lagoas	nº	
			311	Títulos de utilização para competições desportivas em planos de água de lagoas e suas margens	nº	
			312	Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico em planos de água de lagoas	nº	
		Pecuária	Uso e Ocupação de Bacias Hidrográficas de Lagoas	313	Área ocupada por pastagem em bacias hidrográficas de lagoas	%
				314	Área ocupada por floresta natural em bacias hidrográficas de lagoas	%
				315	Cabeças de gado em bacias hidrográficas de lagoas	nº
				316	Cabeças de gado /Superfície Agrícola Utilizada, em bacias hidrográficas de lagoas	nº / ha
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Turismo	—	408	Visitantes de centros de interpretação ambiental	nº	

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

nº	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	nº
2	Ações de apoio à circulação e mobilidade	nº
3	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	nº
4	Ações de apoio à construção de habitação	nº
5	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	nº
6	Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos	nº
7	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	nº
8	Equipamentos turísticos a criar ou requalificar	nº
9	Espaços de apoio à atividade turística	nº
10	Estudos setoriais e planos específicos	nº
11	PMOT a elaborar	nº
12	Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar	km
13	Requalificação e valorização urbana: arruamentos	km

PLANO DE ORDENAMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DAS LAGOAS DO CAIADO, DO CAPITÃO, DO PAUL, DO PEIXINHO E DA ROSADA**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

Tipologia:	POBHL	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Pico
	Concelho (s):	Lajes do Pico e São Roque do Pico
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2009/A, de 5 de junho	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

nº	Objetivo Estratégico
1	Contribuir para a preservação dos recursos naturais das bacias hidrográficas
2	Compatibilizar os usos e as atividades existentes ou a serem criados, com a proteção, valorização e requalificação ambiental, assegurando o cumprimento dos níveis de qualidade água estabelecidos
3	Estabelecer as medidas necessárias à consecução de um bom estado ecológico e químico das massas de água das lagoas, em conformidade com o disposto na Lei da Água

Macro Objetivo	Classificação do Indicador		Cód.	Indicador	Unidade
	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Recursos Hídricos	Recursos Hídricos Dulçaquícolas	102	Águas balneares interiores com qualidade excelente	%
			103	Massas de água interiores superficiais lânticas com Bom Estado Ecológico	%
	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
			107	Área de pastagem reconvertida e renaturalizada/recuperada inserida em bacias hidrográficas de lagoas	ha
			113	Espécies com estatuto de proteção	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Bacias Hidrográficas de Lagoas	Atividades no Plano de Água e Margens	310	Títulos de utilização para venda ambulante em bacias hidrográficas de lagoas	nº
			311	Títulos de utilização para competições desportivas em planos de água de lagoas e suas margens	nº
			312	Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico em planos de água de lagoas	nº
		Uso e Ocupação de Bacias Hidrográficas de Lagoas	313	Área ocupada por pastagem em bacias hidrográficas de lagoas	%
			314	Área ocupada por floresta natural em bacias hidrográficas de lagoas	%
		Pecuária	315	Cabeças de gado em bacias hidrográficas de lagoas	nº
			316	Cabeças de gado /Superfície Agrícola Utilizada, em bacias hidrográficas de lagoas	nº / ha
		Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Turismo	—	408

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

nº	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	nº
2	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	nº
3	Ações de sinalética e informação ambiental	nº
4	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	nº
5	Ações de proteção e valorização: intervenções na paisagem	nº
6	Ações de sensibilização e educação ambiental	nº
7	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	nº
10	Estudos setoriais e planos específicos	nº
13	Rede de abastecimento e distribuição de água à pecuária a criar ou requalificar	km
14	Rede de miradouros a criar ou a requalificar	nº
15	Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar	km
16	Rede viária a construir ou requalificar	km

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DA ILHA DE SANTA MARIA

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	POOC	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Santa Maria
	Concelho (s):	Vila do Porto
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 15/2008/A, de 25 de junho	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Defender a preservação do património natural dos espaços insulares
2	Definir critérios de prevenção das áreas de risco
3	Preservar o património natural e em especial os recursos marinhos
4	Qualificar as zonas de paisagem com interesse geológico
5	Estruturar condições de fruição e utilização de áreas com potencial paisagístico e de áreas de cultura tradicional de vinha
6	Requalificar áreas afetadas a zonas balneares
7	Realizar propostas de intervenção em áreas prioritárias de risco geológico
8	Potenciar atividades passivas de recreio e lazer ligadas ao mar
9	Promover o reforço de proximidade geográfica com a ilha de S. Miguel e a identidade do grupo oriental do Arquipélago dos Açores
10	Fomentar medidas que atenuem a sazonalidade de procura turística

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Recursos Hídricos	Recursos Hídricos Marinhos	101	Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente	%
	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Marinhos)	104	Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores	%
		Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo	301	Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos	nº
			302	Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo	nº
			303	Zonas balneares com Bandeira Azul	nº
		Atividades na Zona Marítima de Proteção	304	Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística	nº
			305	Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico	nº
		Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Turismo	—	408	Visitantes de centros de interpretação ambiental	nº
			409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº
			413	Embarcações de náutica de recreio entradas em portos	nº

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT		
nº	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	nº
2	Ações de apoio à operacionalidade da proteção civil	nº
3	Ações de apoio à promoção e valorização do artesanato local	nº
4	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	nº
5	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	nº
6	Ações de proteção e valorização da orla costeira: intervenções nas frentes urbanas/marítimas	nº
7	Ações de proteção e valorização da orla costeira: limpeza	nº
8	Ações de proteção e valorização da orla costeira: obras de defesa costeira	nº
9	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	nº
10	Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos	nº
11	Ações de sensibilização e educação ambiental	nº
12	Aterros sanitários a construir ou requalificar	nº
13	Cartas de risco ou de ruído a realizar	nº
14	Equipamentos turísticos a criar ou requalificar	nº
15	Estudos setoriais e planos específicos	nº
16	Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar	nº
17	Intervenções de estabilização de arribas	nº
18	Parques industriais e empresariais a criar ou requalificar	nº
19	PMOT a elaborar	nº
20	Rede de drenagem e tratamento de águas residuais	km
21	Rede de miradouros a criar ou a requalificar	nº
22	Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar	km
23	Rede viária a construir ou requalificar	km
24	Zona Balnear a Requalificar	nº

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DO TROÇO FETEIRAS- LOMBA DE SÃO PEDRO - COSTA SUL DA ILHA DE SÃO MIGUEL

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	POOC	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	São Miguel
	Concelho (s):	Nordeste, Povoação, Vila Franca do Campo, Lagoa e Ponta Delgada
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 29/2007/A, de 5 de dezembro, suspenso parcialmente pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 16/2009/A, de 16 de dezembro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Salvaguarda e valorização ambiental dos recursos naturais e da paisagem, em especial dos recursos hídricos
2	Proteção e valorização dos ecossistemas naturais com interesse para a conservação da natureza, quer na zona terrestre quer no meio marinho
3	Minimização de situações de risco e de impactos ambientais, sociais e económicos
4	Classificação e valorização de zonas balneares
5	Orientação do desenvolvimento de atividades específicas da orla costeira
6	Promoção da qualidade de vida da população
7	Melhoria dos sistemas de transportes e de comunicações

Macro Objetivo	Classificação do Indicador		Cód.	Indicador	Unidade
	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Recursos Hídricos	Recursos Hídricos Marinhos	101	Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente	%
	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Marinhos)	104	Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores	%
		Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
		Acidentes Naturais	202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo	301	Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos	nº
			302	Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo	nº
			303	Zonas balneares com Bandeira Azul	nº
		Atividades na Zona Marítima de Proteção	304	Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística	nº
			305	Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico	nº
		Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%		
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Turismo	—	408	Visitantes de centros de interpretação ambiental	nº
			409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº
			413	Embarcações de náutica de recreio entradas em portos	nº

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT		
nº	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	nº
2	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	nº
3	Ações de controlo da expansão de plantas infestantes	nº
4	Ações de proteção e valorização da orla costeira: intervenções nas frentes urbanas/ marítimas	nº
5	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	nº
6	Ações de sensibilização e educação ambiental	nº
7	Ações de sinalética e informação ambiental	nº
8	Ações de sinalética e informação de riscos nos acessos à orla costeira	nº
9	Equipamentos turísticos a criar ou requalificar	nº
10	Estudos setoriais e planos específicos	nº
11	Infraestruturas aeroportuárias a construir, remodelar ou ampliar	nº
12	Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar	nº
13	Linhas de água a limpar ou requalificar	km
14	Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar	km
15	Rede de drenagem e tratamento de águas residuais	km
16	Rede de miradouros a criar ou a requalificar	nº
17	Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar	km
18	Zona balnear a requalificar	nº

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DO TROÇO FETEIRAS-FENAIIS DA LUZ-LOMBA DE SÃO PEDRO – COSTA NORTE DA ILHA DE SÃO MIGUEL**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

Tipologia:	POOC	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	São Miguel
	Concelho (s):	Ribeira Grande e Ponta Delgada
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional nº6/2005/A, de 17 de fevereiro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

nº	Objetivo Estratégico
1	Ordenamento dos diferentes usos e atividades específicas da orla costeira
2	Proteção da integridade biofísica do território
3	Valorização dos recursos existentes e dos aglomerados urbanos
4	Defesa, recuperação e conservação dos valores ambientais e paisagísticos terrestres e marinhos
5	Reestruturação das frentes urbanas, face à salvaguarda dos recursos litorais
6	Controlo e gestão de fenómenos urbanos relacionados com a atratividade do litoral
7	Orientação do desenvolvimento turístico da orla costeira como complemento da rede urbana atual
8	Valorização das praias e zonas balneares
9	Promoção da adoção de medidas de prevenção de riscos naturais
10	Instrumento de suporte à gestão integrada do litoral
11	Promoção de um quadro de mudança ou de transição necessário à sustentação do desenvolvimento socioeconómico da área de intervenção

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Recursos Hídricos	Recursos Hídricos Marinhos	101	Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente	%
	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Marinhos)	104	Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores	%
		Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo	301	Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos	nº
			302	Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo	nº
			303	Zonas balneares com Bandeira Azul	nº
		Atividades na Zona Marítima de Proteção	304	Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística	nº
			305	Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico	nº
		Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%		
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Turismo	—	408	Visitantes de centros de interpretação ambiental	nº
			409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº
			413	Embarcações de náutica de recreio entradas em portos	nº

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT		
n°	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	n°
2	Ações de apoio à construção de habitação	n°
3	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	n°
4	Ações de proteção e valorização da orla costeira: intervenções nas frentes urbanas/marítimas	n°
5	Ações de proteção e valorização da orla costeira: intervenções na paisagem	n°
6	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	n°
7	Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos	n°
8	Equipamentos turísticos a criar ou requalificar	n°
9	Estudos setoriais e planos específicos	n°
10	Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar	n°
11	Intervenções de estabilização de arribas	n°
12	Linhas de água a limpar ou requalificar	n°
13	Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos	n°
14	Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar	km
15	Rede viária a construir ou requalificar	km

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DA ILHA TERCEIRA

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	POOC	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Terceira
	Concelho (s):	Angra do Heroísmo e Praia da Vitória
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 1/2005/A, de 15 de fevereiro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Salvaguarda e valorização ambiental dos recursos naturais e da paisagem, em especial dos recursos hídricos
2	Proteção e valorização dos ecossistemas naturais com interesse para a conservação da natureza
3	Minimização e prevenção de situações de risco
4	Classificação e valorização de zonas balneares
5	Orientação do desenvolvimento de atividades específicas da orla costeira
6	Promoção da qualidade de vida da população
7	Melhoria dos sistemas de transportes e de comunicações
8	Manutenção das acessibilidades rodoviárias

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Recursos Hídricos	Recursos Hídricos Marinhos	101	Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente	%
	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Marinhos)	104	Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores	%
		Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo	301	Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos	nº
			302	Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo	nº
			303	Zonas balneares com Bandeira Azul	nº
		Atividades na Zona Marítima de Proteção	304	Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística	nº
			305	Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico	nº
		Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Turismo	—	408	Visitantes de centros de interpretação ambiental	nº
			409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº
			413	Embarcações de náutica de recreio entradas em portos	nº

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT		
n°	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	n°
2	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	n°
3	Ações de controlo da expansão de plantas infestantes	n°
4	Ações de proteção e valorização da orla costeira: eliminação de caminhos e edificações em risco	n°
5	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	n°
6	Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos	n°
7	Ações de sinalética e informação ambiental	n°
8	Ações de sinalética e prevenção rodoviária	n°
9	Estudos setoriais e planos específicos	n°
10	Infraestruturas aeroportuárias a construir, remodelar ou ampliar	n°
11	Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar	n°
12	Linhas de água a limpar ou requalificar	km
13	PMOT a elaborar	n°
14	Rede de centros de educação e interpretação ambiental	n°
15	Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar	km
16	Zona balnear a requalificar	n°

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DA ILHA GRACIOSA

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	POOC	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Graciosa
	Concelho (s):	Santa Cruz da Graciosa
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2008/A, de 25 de junho	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Definir critérios de prevenção das áreas de risco geológico
2	Preservar o património natural e em especial os recursos marinhos
3	Qualificar as zonas de paisagem com interesse geológico
4	Estruturar as condições de fruição e utilização de áreas com potencial paisagístico e de áreas de cultura tradicional de vinha
5	Requalificar as áreas afetadas a zonas balneares
6	Fomentar a requalificação dos núcleos urbanos integrados nas áreas de projeto
7	Promover o reforço de proximidade geográfica e da identidade local com as restantes ilhas do grupo central do Arquipélago dos Açores
8	Qualificar e recuperar locais de degradação paisagística decorrente da exploração de massas minerais
9	Propor medidas de mitigação de impactes específicos decorrentes da gestão de resíduos sólidos urbanos, nomeadamente pela procura de novas alternativas no sistema de gestão de resíduos
10	Promover o empreendedorismo e a oferta de serviços
11	Promover soluções para os conflitos de usos existentes na fruição do Porto da Praia

Macro Objetivo	Classificação do Indicador		Cód.	Indicador	Unidade
	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Recursos Hídricos	Recursos Hídricos Marinhos	101	Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente	%
	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Marinhos)	104	Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores	%
		Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo	301	Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos	nº
			302	Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo	nº
			303	Zonas balneares com Bandeira Azul	nº
		Atividades na Zona Marítima de Proteção	304	Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística	nº
			305	Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico	nº
		Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
			307	Edificações construídas na orla costeira	nº
		Edificação	308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
			309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Turismo	—	408	Visitantes de centros de interpretação ambiental	nº
			409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº
			413	Embarcações de náutica de recreio entradas em portos	nº

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

n°	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	n°
2	Ações de apoio à operacionalidade da proteção civil	n°
3	Ações de apoio à promoção e valorização do artesanato local	n°
4	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	n°
5	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	n°
6	Ações de proteção e valorização da orla costeira: intervenções nas frentes urbanas/marítimas	n°
7	Ações de proteção e valorização da orla costeira: limpeza	n°
8	Ações de proteção e valorização da orla costeira: obras de defesa costeira	n°
9	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	n°
10	Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos	n°
11	Ações de sensibilização e educação ambiental	n°
12	Aterros sanitários a construir ou requalificar	n°
13	Cartas de risco ou de ruído a realizar	n°
14	Equipamentos turísticos a criar ou requalificar	n°
15	Estudos setoriais e planos específicos	n°
16	Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar	n°
17	Intervenções de estabilização de arribas	n°
18	Rede de drenagem e tratamento de águas residuais	km
19	Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar	km
20	Rede viária a construir ou requalificar	km
21	Zona balnear a requalificar	n°

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DA ILHA DE SÃO JORGE

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	POOC	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	São Jorge
	Concelho (s):	Velas e Calheta
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2005/A, de 26 de outubro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Salvaguarda e valorização ambiental dos recursos naturais e da paisagem, em especial dos recursos hídricos
2	Proteção e valorização dos ecossistemas naturais com interesse para a conservação da natureza
3	Prevenção de situações de risco
4	Classificação e valorização de zonas balneares
5	Orientação do desenvolvimento de atividades específicas da orla costeira
6	Promoção da qualidade de vida da população
7	Reforço dos sistemas de transportes e de comunicações como fator de coesão regional

Macro Objetivo	Classificação do Indicador		Cód.	Indicador	Unidade
	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Recursos Hídricos	Recursos Hídricos Marinhos	101	Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente	%
	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Marinhos)	104	Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores	%
		Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo	301	Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos	nº
			302	Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo	nº
			303	Zonas balneares com Bandeira Azul	nº
		Atividades na Zona Marítima de Proteção	304	Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística	nº
			305	Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico	nº
		Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%		
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Turismo	—	408	Visitantes de centros de interpretação ambiental	nº
			409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº
			413	Embarcações de náutica de recreio entradas em portos	nº

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT		
nº	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	nº
2	Ações de apoio à operacionalidade da proteção civil	nº
3	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	nº
4	Ações de apoio à valorização e requalificação patrimonial	nº
5	Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais	nº
6	Ações de controlo da expansão de plantas infestantes	nº
7	Ações de controlo das explorações de inertes	nº
8	Ações de cooperação e concertação institucional	nº
9	Ações de proteção e valorização da orla costeira: eliminação de caminhos e edificações em risco	nº
10	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	nº
11	Ações de sinalética e informação ambiental	nº
12	Ações de sinalética e prevenção rodoviária	nº
13	Equipamentos desportivos a criar ou requalificar	nº
14	Equipamentos turísticos a criar ou requalificar	nº
15	Estudos setoriais e planos específicos	nº
16	Infraestruturas aeroportuárias a construir, remodelar ou ampliar	nº
17	Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar	nº
18	Intervenções de estabilização de arribas	nº
19	Linhas de Água a Limpar ou Requalificar	km
20	PMOT a elaborar	nº
21	Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar	km
22	Rede de centros de educação e interpretação ambiental	nº
23	Rede de drenagem e tratamento de águas residuais	km
24	Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar	km
25	Zona balnear a requalificar	nº

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DA ILHA DO PICO

CARACTERIZAÇÃO DO IGT		
Tipologia:	POOC	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Pico
	Concelho (s):	Madalena, Lajes do Pico e São Roque do Pico
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2011/A, de 23 de novembro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Salvaguarda e valorização ambiental dos recursos naturais e da paisagem, em especial dos recursos hídricos
2	Proteção e valorização dos ecossistemas naturais com interesse para a conservação da natureza, quer na zona terrestre quer no meio marinho
3	Minimização de situações de risco e de impactos ambientais, sociais e económicos
4	Classificação e valorização das zonas balneares
5	Orientação do desenvolvimento de atividades específicas da orla costeira
6	Promoção da qualidade de vida da população
7	Melhoria dos sistemas de transportes e comunicações

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Recursos Hídricos	Recursos Hídricos Marinhos	101	Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente	%
	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Marinhos)	104	Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores	%
		Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo	301	Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos	nº
			302	Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo	nº
			303	Zonas balneares com Bandeira Azul	nº
		Atividades na Zona Marítima de Proteção	304	Títulos de utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística	nº
			305	Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico	nº
		Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%		
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Turismo	—	408	Visitantes de centros de interpretação ambiental	nº
			409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº
			413	Embarcações de náutica de recreio entradas em portos	nº

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

nº	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	nº
2	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	nº
3	Ações de sensibilização e educação ambiental	nº
4	Ações de sinalética e informação de riscos nos acessos à orla costeira	nº
5	Estudos setoriais e planos específicos	nº
6	Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar	nº
7	Intervenções de estabilização de arribas	nº
8	Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos	nº
9	Zona balnear a requalificar	nº

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DA ILHA DAS FLORES

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	POOC	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Flores
	Concelho (s):	Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2008/A, de 26 de novembro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Identificar áreas e propostas prioritárias de intervenção para as situações de risco geológico
2	Definir critérios de prevenção das áreas de risco
3	Defender a preservação do património natural dos espaços insulares
4	Promover a valorização do litoral e a fruição da orla costeira pela população
5	Promover a diversidade das práticas turísticas
6	Qualificar as áreas de paisagem com interesse geológico
7	Promover o reforço de proximidade geográfica das ilhas do Corvo e das Flores
8	Estruturar condições de fruição pública das áreas com interesse paisagístico
9	Requalificar as zonas balneares existentes
10	Promover o empreendedorismo e a oferta de serviços

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Recursos Hídricos	Recursos Hídricos Marinheiros	101	Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente	%
	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Marinhos)	104	Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores	%
		Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
203			Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº	
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo	301	Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos	nº
			302	Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo	nº
			303	Zonas balneares com Bandeira Azul	nº
		Atividades na Zona Marítima de Proteção	304	Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística	nº
			305	Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico	nº
		Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%		
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Turismo	—	408	Visitantes de centros de interpretação ambiental	nº
			409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº
			413	Embarcações de náutica de recreio entradas em portos	nº

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

nº	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	nº
2	Ações de apoio à operacionalidade da proteção civil	nº
3	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	nº
4	Ações de proteção e valorização da orla costeira: limpeza	nº
5	Ações de proteção e valorização da orla costeira: obras de defesa costeira	nº
6	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	nº
7	Ações de requalificação e valorização urbana: parque urbano	nº
8	Ações de sensibilização e educação ambiental	nº
9	Aterros sanitários a construir ou requalificar	nº
10	Cartas de risco ou de ruído a realizar	nº
11	Equipamentos multiusos a criar ou requalificar	nº
12	Estudos setoriais e planos específicos	nº
13	Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar	nº
14	Intervenções de estabilização de arribas	nº
15	Parques Industriais e Empresariais a criar ou requalificar	nº
16	PMOT a elaborar	nº
17	Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar	km
18	Rede viária a construir ou requalificar	km
19	Zona balnear a requalificar	nº

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA DA ILHA DO CORVO**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

Tipologia:	POOC	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Corvo
	Concelho (s):	Corvo
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 14/2008/A, de 25 de junho	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

nº	Objetivo Estratégico
1	Defender a preservação do património natural dos espaços insulares
2	Definir critérios de prevenção das áreas de risco
3	Promover a valorização do litoral e a fruição da orla costeira pela população
4	Incentivar a diversidade das práticas turísticas
5	Promover o reforço de proximidade geográfica das ilhas do Corvo e das Flores
6	Requalificar as zonas balneares existentes
7	Propor medidas de mitigação de impactes específicos decorrentes da gestão de resíduos sólidos urbanos

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Recursos Hídricos	Recursos Hídricos Marinhos	101	Águas balneares costeiras ou de transição com qualidade excelente	%
	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Marinhos)	104	Orla costeira abrangida pela Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores	%
		Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Zonas Balneares e Domínio Público Marítimo	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
			301	Títulos de utilização para apoios de zona balnear e equipamentos	nº
			302	Títulos de utilização para venda ambulante em Domínio Público Marítimo	nº
		Atividades na Zona Marítima de Proteção	303	Zonas balneares com Bandeira Azul	nº
			304	Títulos utilização para competições desportivas e navegação marítimo-turística	nº
		Usos Urbanos	305	Títulos de utilização para navegação recreativa ou de recreio à vela, remo e motor elétrico	nº
			306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
			309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Turismo	—	408	Visitantes de centros de interpretação ambiental	nº
			409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº
			413	Embarcações de náutica de recreio entradas em portos	nº

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

n°	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	n°
2	Ações de apoio à circulação e mobilidade	n°
3	Ações de apoio à operacionalidade da proteção civil	n°
4	Ações de apoio à promoção e valorização do artesanato local	n°
5	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	n°
6	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	n°
7	Ações de proteção e valorização da orla costeira: limpeza	n°
8	Ações de proteção e valorização da orla costeira: obras de defesa costeira	n°
9	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	n°
10	Ações de requalificação e valorização urbana: parque urbano	n°
11	Ações de sensibilização e educação ambiental	n°
12	Aterros sanitários a construir ou requalificar	n°
13	Cartas de risco ou de ruído a realizar	n°
14	Equipamentos turísticos a criar ou requalificar	n°
15	Estudos setoriais e planos específicos	n°
16	Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar	n°
17	Intervenções de estabilização de arribas	n°
18	Linhas de água a limpar ou requalificar	km
19	Parques industriais e empresariais a criar ou requalificar	n°
20	Rede de drenagem e tratamento de águas residuais	km
21	Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos	n°
22	Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar	km
23	Zona balnear a requalificar	n°

PLANO DE ORDENAMENTO DA PAISAGEM PROTEGIDA DE INTERESSE REGIONAL DA CULTURA DA VINHA DA ILHA DO PICO**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

Tipologia:	POAP	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Pico
	Concelho (s):	Parte dos Concelhos de Lajes do Pico, Madalena e São Roque do Pico
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2006/A, de 13 de julho, parcialmente suspenso pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2007/A, de 6 de fevereiro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

nº	Objetivo Estratégico
1	Recuperar e reabilitar os elementos característicos da atividade vitivinícola
2	Valorizar os núcleos edificados da orla costeira
3	Conservar os valores naturais
4	Favorecer o desenvolvimento da vitivinicultura
5	Revitalizar áreas de produção vinícola abandonadas
6	Apoiar a produção de vinha em currais
7	Apoiar a utilização para fins turísticos do património edificado
8	Fomentar o aproveitamento integrado da vitivinicultura e outras atividades económicas
9	Criar condições para a integração da Paisagem da Cultura da Vinha nos circuitos turísticos dos Açores
10	Promover e fomentar as atividades ligadas à recuperação do património
11	Gerir a Paisagem da Cultura da Vinha do Pico em conformidade com as exigências da sua classificação como património mundial da humanidade pela UNESCO
12	Fortalecer a estrutura e os instrumentos para a gestão integrada da área

Classificação dos Indicadores			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Turismo	—	408	Visitantes de centros de interpretação ambiental	nº
	Agricultura e Floresta	Agricultura	403	Manutenção e reabilitação de vinha em currais	ha

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

nº	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	nº
2	Ações de apoio à construção de habitação	nº
3	Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais	nº
4	Ações de apoio à modernização empresarial	nº
5	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	nº
6	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	nº
7	Ações de apoio à valorização e requalificação patrimonial	nº
8	Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais	nº
9	Ações de cooperação e concertação institucional	nº
10	Ações de formação e capacitação profissional	nº
11	Ações de proteção e valorização da orla costeira: limpeza	nº
12	Ações de proteção e valorização da orla costeira: obras de defesa costeira	nº
13	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	nº
14	Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos	nº
15	Ações de sensibilização e educação ambiental	nº
16	Ações de sinalética e informação turística	nº
17	Apetrechamento de equipamentos específicos	nº
18	Equipamentos culturais a criar ou requalificar	nº
19	Equipamentos turísticos a criar ou requalificar	nº
20	Estudos setoriais e planos específicos	nº
21	PMOT a elaborar	nº
22	Rede de eletricidade a criar ou requalificar	km
23	SIG e cartografia a elaborar	nº

2.3 | Fichas de Monitorização dos PDM

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Santa Maria
	Concelho (s):	Vila do Porto
	Freguesia(s):	Almagreira, Santa Bárbara, Santo Espírito, São Pedro, Vila do Porto
Diploma de Publicação:	Aviso n.º 3279/2012, de 29 de fevereiro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Promover a qualificação do solo urbano e a qualidade de vida
2	Manter as características do povoamento tradicional de Santa Maria
3	Criar condições para a atração das atividades económicas e para a qualificação do território
4	Criar condições para o desenvolvimento e diversificação dos usos e atividades no espaço rural
5	Valorizar os recursos naturais e patrimoniais

Macro Objetivo	Classificação do Indicador		Cód.	Indicador	Unidade
	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
			108	Área ocupada por vegetação natural	%
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%
		Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€/ hab
	114		Solo classificado como Reserva Ecológica	%	
	115		Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%	
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
			117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%
			Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais
		120		População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%
		Resíduos	—	121	Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos seletivamente, por habitante
	122			Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%
	123			Locais de deposição inadequada de resíduos	nº
125	Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia			kg /hab/ dia	
128	Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro			%	
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade	
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio				
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha/ expl	
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%	
	Turismo	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº	
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites	
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites	
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€/ quarto	
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas	
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº	
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	nº	
			504	Destaque realizados em solo rural	nº	
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%	
			506	População residente isolada	%	
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%	
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%	
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	nº	
		Património	604	Imóveis classificados	nº	
	Equipamentos Coletivos	Desporto	—	605	Piscinas cobertas	nº/ 1000 hab
				606	Pequenos campos de jogos	nº/ 1000 hab
				607	Grandes campos de jogos	nº/ 1000 hab
		Cultura	—	608	Bibliotecas	nº/1000 hab
				609	Museus	nº/ 1000 hab
				610	Visitantes de museus	nº/ 1000 hab
		Saúde	—	611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%
				612	Camas nos estabelecimentos de saúde	nº/ 1000 hab
				613	Centros de saúde	nº/ 1000 hab
		Educação	—	614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%
				615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%
				616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%
				617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%
	618			Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%	
	Ação Social	—	620	Taxa de cobertura das creches	%	
			621	Taxa de cobertura dos lares	%	
	Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%	
623			População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%		
Habitação	Ocupação dos Alojamentos	—	624	Alojamentos em situação de sobrelocação	%	
			625	Alojamentos vagos	%	
	Habitação Social	—	626	Pedidos de habitação social	nº	
			627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	nº	
			628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	nº	

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	nº/ km
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	nº/ km
			703	Viagens pendulares em transporte público	%
			704	Densidade de ciclovias	km/ km ²
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos / hab
			706	População residente que trabalha ou estuda noutra município	%
		Rede Viária	707	Densidade da rede viária municipal	km/ km ²
			708	Densidade da rede viária regional	km/ km ²
Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
	Estrutura Demográfica	—	802	Taxa de crescimento natural	%
			803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
	Componentes Demográficas	—	804	População com mais de 65 anos	%
			805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)
	Dinâmicas Migratórias	—	808	Esperança de vida à nascença	nº de anos
			809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%
			810	Saldo migratório	nº

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

nº	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	nº
2	Ações de apoio à construção/requalificação de habitação	nº
3	Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais	nº
4	Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica	nº
5	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	nº
6	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	nº
7	Ações de apoio à valorização e requalificação patrimonial	nº
8	Ações de formação e capacitação profissional	nº
9	Ações de incentivo e promoção do uso eficiente da água	nº
10	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	nº
11	Ações de requalificação e valorização urbana	nº
12	Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos	nº
13	Ações de requalificação e valorização urbana: equipamentos	nº
14	Ações de requalificação e valorização urbana: parque urbano	nº
15	Ações de sensibilização e educação ambiental	nº
16	Ações de sensibilização e educação ambiental: resíduos	nº
17	Ações de sinalética e informação turística	nº
18	Apetrechamento de equipamentos específicos	nº
19	Cemitérios e capelas funerárias a construir ou requalificar	nº
20	Equipamentos culturais a criar ou requalificar	nº
21	Equipamentos desportivos a criar ou requalificar	nº
22	Equipamentos escolares a criar ou requalificar	nº
23	Equipamentos sociais a criar ou requalificar	nº
24	Equipamentos turísticos a criar ou requalificar	nº
25	Espaços de apoio à atividade turística	nº
26	Estudos setoriais e planos específicos	nº
27	Linhas de água a limpar ou requalificar	km
28	Parques industriais e empresariais a criar ou requalificar	nº
29	PMOT a elaborar	nº
30	Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar	km
31	Rede de drenagem e tratamento de águas residuais	km
32	Rede de eletricidade a criar ou requalificar	km
33	Rede de miradouros a criar ou a requalificar	nº
34	Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos	n.º
35	Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar	km
36	Rede viária a construir ou requalificar	km
37	Zona balnear a requalificar	nº

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA LAGOA**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	São Miguel
	Concelho (s):	Lagoa
	Freguesia(s):	Vila de Água de Pau, Cabouco, Rosário, Ribeira Chã, Santa Cruz
Diploma de Publicação:	Aviso n.º 19009/2011, de 23 de setembro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

nº	Objetivo Estratégico
1	Promoção do património natural e reforço da estrutura ecológica municipal
2	Salvaguarda dos recursos naturais
3	Reforço dos aglomerados rurais
4	Melhoria das infraestruturas de abastecimento e saneamento
5	Ordenamento das atividades económicas
6	Estruturação interna e reforço funcional dos principais aglomerados urbanos e criação de espaços de recreio e lazer urbanos
7	Aproveitamento e qualificação de edifícios públicos ou com valor patrimonial
8	Reforço das áreas de acolhimento empresarial no concelho
9	Reabilitação e enquadramento dos espaços de indústria extrativa
10	Promoção das atividades de inovação e desenvolvimento tecnológico
11	Melhoria e reequilíbrio da rede de equipamentos coletivos e de serviços sociais
12	Desenvolvimento de atividades turísticas sustentadas nos valores ambientais
13	Promoção da articulação do triângulo turístico Ponta Delgada/Lagoa/Vila Franca do Campo
14	Desenvolvimento de atividades turísticas e de lazer
15	Aumento da capacidade de alojamento turístico de qualidade

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
			108	Área ocupada por vegetação natural	%
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%
		Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€/ hab
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	114	Solo classificado como Reserva Ecológica	%
			115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%
			116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
			117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%
Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%	
Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%	
Preservação e Valorização Ambiental	Infraestruturas Ambientais	Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	%
			120	População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%
	Resíduos	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	kg / hab
			122	Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%
			123	Locais de deposição inadequada de resíduos	nº
			125	Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab / dia
			128	Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade		
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio					
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%		
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº		
		Proteção do Litoral	308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº		
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%		
			401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl		
	Turismo	—	402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%		
			409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº		
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites		
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	411	Estada média dos hóspedes	nº de noites		
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto		
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo de Natureza	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas		
			502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº		
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	nº		
			504	Destaques realizados em solo rural	nº		
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%		
			506	População residente isolada	%		
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%		
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%		
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	nº		
	Equipamentos Coletivos	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	nº	
				Desporto	605	Piscinas cobertas	nº / 1000 hab
					606	Pequenos campos de jogos	nº / 1000 hab
		607	Grandes campos de jogos		nº / 1000 hab		
		Cultura	608	Bibliotecas	nº / 1000 hab		
			609	Museus	nº / 1000 hab		
			610	Visitantes de museus	nº / 1000 hab		
		Saúde	611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%		
			612	Camas nos estabelecimentos de saúde	nº / 1000 hab		
			613	Centros de saúde	nº / 1000 hab		
		Educação	614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%		
			615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%		
			616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%		
			617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%		
			618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%		
			620	Taxa de cobertura das creches	%		
		Ação Social	621	Taxa de cobertura dos lares	%		
			Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%
623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%					
Habituação	Ocupação dos Alojamentos	—	624	Alojamentos em situação de sobrelotação	%		
			625	Alojamentos vagos	%		
			626	Pedidos de habitação social	nº		
	Habituação Social	627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	nº			
		628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	nº			
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	nº / km		
			702	Passageiros/ km transportados nas	nº / km		

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade		
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio					
				carreiras interurbanas			
			703	Viagens pendulares em transporte público	%		
			704	Densidade de ciclovias	km / km ²		
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/hab		
			706	População residente que trabalha ou estuda noutro município	%		
			707	Densidade da rede viária municipal	km / km ²		
			Rede Viária	708	Densidade da rede viária regional	km / km ²	
		Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
					802	Taxa de crescimento natural	%
			Estrutura Demográfica	—	803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
804	População com mais de 65 anos				%		
Componentes Demográficas	—		805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)		
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)		
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)		
			808	Esperança de vida à nascença	nº de anos		
Dinâmicas Migratórias	—		809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%		
			810	Saldo migratório	nº		

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

nº	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	nº
2	Ações de apoio à circulação e mobilidade	nº
3	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	nº
4	Ações de apoio à valorização e requalificação patrimonial	nº
5	Ações de promoção e divulgação de produtos agroalimentares	nº
6	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	nº
7	Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos	nº
8	Ações de sensibilização e educação ambiental	nº
9	Ações de sinalética e informação turística	nº
10	Apetrechamento de equipamentos específicos	nº
11	Equipamentos culturais a criar ou requalificar	nº
12	Equipamentos de apoio ao transporte e mobilidade	nº
13	Equipamentos desportivos a criar ou requalificar	nº
14	Equipamentos escolares a criar ou requalificar	nº
15	Equipamentos turísticos a criar ou requalificar	nº
16	Estudos setoriais e planos específicos	nº
17	ETAR a construir ou renovar	nº
18	Parques industriais e empresariais a criar ou requalificar	nº
19	PMOT a elaborar	nº
20	Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar	nº
21	Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar: equipamentos	nº
22	Rede de drenagem e tratamento de águas residuais	km
23	Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos	nº
24	Rede viária a construir ou requalificar	km
25	SIG e cartografia a elaborar	nº

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DO NORDESTE

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	São Miguel
	Concelho (s):	Nordeste
	Freguesia(s):	Achada, Achadinha, Algarvia, Lomba da Fazenda, Nordeste, Salga, Santana, Santo António Nordeste, São Pedro Nordeste
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 19/2003/A de 12 de abril, suspenso parcialmente pelo Aviso n.º 19941/2010 de 08 de outubro (revisão em curso)	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Afirmar o concelho de Nordeste no contexto regional
2	Promover a qualificação do solo urbano e a qualidade de vida da população
3	Criar condições para o desenvolvimento e qualificação do espaço rural
4	Valorizar os recursos biofísicos do território e a qualidade ambiental
5	Apostar no desenvolvimento do turismo e de atividades de recreio e lazer, como setores fundamentais de desenvolvimento económico do concelho

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
			108	Área ocupada por vegetação natural	%
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%
		Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€/ hab
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	114	Solo classificado Reserva Ecológica	%
			115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%
			116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%
			Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais
		120		População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%
	Resíduos	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	kg / hab
			122	Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%
			123	Locais de deposição inadequada de resíduos	nº
			125	Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab / dia
128			Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%	
128			Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%	
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade		
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio					
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl		
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%		
	Turismo	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº		
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites		
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites		
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto		
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas		
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº		
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	nº		
			504	Destaques realizados em solo rural	nº		
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%		
			506	População residente isolada	%		
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%		
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%		
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	nº		
	Equipamentos Coletivos	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	nº	
				Desporto	605	Piscinas cobertas	nº / 1000 hab
					606	Pequenos campos de jogos	nº / 1000 hab
					607	Grandes campos de jogos	nº / 1000 hab
		Cultura	608	Bibliotecas	nº / 1000 hab		
			609	Museus	nº / 1000 hab		
			610	Visitantes de museus	nº / 1000 hab		
		Saúde	611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%		
			612	Camas nos estabelecimentos de saúde	nº / 1000 hab		
			613	Centros de saúde	nº / 1000 hab		
		Educação	614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%		
			615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%		
			616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%		
			617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%		
			618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%		
		Ação Social	620	Taxa de cobertura das creches	%		
			621	Taxa de cobertura dos lares	%		
	Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%		
			623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%		
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos	624	Alojamentos em situação de sobrelotação	%		
625			Alojamentos vagos	%			
Habitação Social		626	Pedidos de habitação social	nº			
		627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	nº			
		628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	nº			

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	n° / km
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km
			703	Viagens pendulares em transporte público	%
			704	Densidade de ciclovias	km / km²
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/hab
			706	População residente que trabalha ou estuda noutro município	%
		Rede Viária	707	Densidade da rede viária municipal	km / km²
			708	Densidade da rede viária regional	km / km²
Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
	Estrutura Demográfica	—	802	Taxa de crescimento natural	%
			803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
	Componentes Demográficas	—	804	População com mais de 65 anos	%
			805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)
	Dinâmicas Migratórias	—	808	Esperança de vida à nascença	n° de anos
			809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%
			810	Saldo migratório	n°

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

n°	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	n°
2	Ações de apoio à construção de habitação	n°
3	Ações de apoio à modernização empresarial	n°
4	Ações de apoio à promoção e valorização do artesanato local	n°
5	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	n°
6	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	n°
7	Ações de formação e capacitação profissional	n°
8	Ações de incentivo e promoção do uso eficiente da água	n°
9	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	n°
10	Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos	n°
11	Ações de requalificação e valorização urbana: arruamentos	km
12	Ações de requalificação e valorização urbana: equipamentos	n°
13	Ações de requalificação e valorização urbana: espaços verdes	n°
14	Ações de sensibilização e educação ambiental	n°
15	Ações de sinalética e informação turística	n°
16	Aterros sanitários a construir ou requalificar	n°
17	Cemitérios e capelas funerárias a construir ou requalificar	n°
18	Equipamentos culturais a criar ou requalificar	n°
19	Equipamentos da administração e serviços públicos a criar ou requalificar	n°
20	Equipamentos desportivos a criar ou requalificar	n°
21	Equipamentos sociais a criar ou requalificar	n°
22	Equipamentos turísticos a criar ou requalificar	n°
23	Estudos setoriais e planos específicos	n°
24	Infraestruturas aeroportuárias a construir, remodelar ou ampliar	n°
25	Parques de estacionamento a construir ou a requalificar	n°
26	PMOT a Elaborar	n°
27	Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar	km
28	Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar: equipamentos	n°
29	Rede de abastecimento e distribuição de água à pecuária a criar ou requalificar	km
30	Rede de drenagem e tratamento de águas residuais	km
31	Rede de miradouros a criar ou a requalificar	n°
32	Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos	n°
33	Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar	km
34	Rede viária a construir ou requalificar	km
35	Zona balnear a requalificar	n°

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PONTA DELGADA**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	São Miguel
	Concelho (s):	Ponta Delgada
	Freguesia(s):	Ajuda da Bretanha, Arrifes, Candelária, Vila das Capelas, Covoada, Fajã de Baixo, Fajã de Cima, Ferais da Luz, Feiteiras, Ginetes, Livramento, Mosteiros, Pilar da Bretanha, Relva, Remédios, Santa Bárbara, Santa Clara, Santo António, São José, São Pedro, São Roque, São Sebastião, São Vicente Ferreira, Sete Cidades
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 16/2007/A de 13 de agosto, suspenso parcialmente pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2011/A de 2 de junho	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

nº	Objetivo Estratégico
1	Reforçar o papel da cidade como principal centro de comércio, serviços, educação e cultura do Arquipélago
2	Assumir papel de plataforma logística de distribuição do Arquipélago (passageiros e mercadorias)
3	Lançar novos produtos turísticos e melhorar as condições da oferta turística existente e assumir papel de plataforma de distribuição e receção turística e de dinamização do turismo regional
4	Desenvolver política ativa de apoio ao tecido produtivo (terciário, secundário e primário)
5	Criar condições para um melhor acesso à habitação
6	Criar condições para o surgimento de mais emprego, nomeadamente fora da área urbana de Ponta Delgada
7	Melhorar a acessibilidade de toda a população a bens e serviços
8	Proteção e qualificação dos recursos naturais e do património construído
9	Rentabilização das estruturas e infraestruturas urbanas – regeneração urbana
10	Controle da poluição ambiental e sonora
11	Incremento da eficiência dos sistemas de saneamento básico

Macro Objetivo	Classificação do Indicador		Cód.	Indicador	Unidade	
	Domínio	Subdomínio				
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%	
			108	Área ocupada por vegetação natural	%	
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%	
			Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€ / hab
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	114	Solo classificado Reserva Ecológica	%	
			115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%	
			116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%	
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%	
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%	
			Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	%
					120	População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais
		Resíduos	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	kg / hab
	122			Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%	
	123			Locais de deposição inadequada de resíduos	nº	
	125			Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab / dia	
128	Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro			%		
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€	
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº	
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº	

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade		
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio					
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%		
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº		
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº		
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%		
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl		
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%		
	Turismo	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº		
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites		
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites		
		412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto			
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas		
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº		
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	nº		
			504	Destaques realizados em solo rural	nº		
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%		
			506	População residente isolada	%		
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%		
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%		
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	nº		
	Equipamentos Coletivos	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	nº	
				Desporto	605	Piscinas cobertas	nº / 1000 hab
					606	Pequenos campos de jogos	nº / 1000 hab
		607	Grandes campos de jogos		nº / 1000 hab		
		Cultura	608	Bibliotecas	nº / 1000 hab		
			609	Museus	nº / 1000 hab		
			610	Visitantes de museus	nº / 1000 hab		
		Saúde	611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%		
			612	Camas nos estabelecimentos de saúde	nº / 1000 hab		
			613	Centros de saúde	nº / 1000 hab		
			Educação	614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%	
				615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%	
				616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%	
		617		Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%		
		Ação Social	618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%		
			620	Taxa de cobertura das creches	%		
			621	Taxa de cobertura dos lares	%		
			Desenvolvimento Urbano	Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes
623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%					
Habitação	Ocupação dos Alojamentos	624		Alojamentos em situação de sobrelotação	%		
		625		Alojamentos vagos	%		
	Habitação Social	626		Pedidos de habitação social	nº		
		627		Candidaturas aos programas de apoio à habitação	nº		
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	nº / km		
			702	Passageiros/ km transportados nas	nº / km		

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade		
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio					
				carreiras interurbanas			
			703	Viagens pendulares em transporte público	%		
			704	Densidade de ciclovias	km / km ²		
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/hab		
			706	População residente que trabalha ou estuda noutro município	%		
			707	Densidade da rede viária municipal	km / km ²		
			Rede Viária	708	Densidade da rede viária regional	km / km ²	
		Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
					802	Taxa de crescimento natural	%
			Estrutura Demográfica	—	803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
804	População com mais de 65 anos				%		
Componentes Demográficas	—		805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)		
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)		
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)		
			808	Esperança de vida à nascença	nº de anos		
Dinâmicas Migratórias	—		809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%		
			810	Saldo migratório	nº		

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

nº	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	nº
2	Ações de apoio à construção de habitação	nº
3	Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica	nº
4	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	nº
5	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	nº
6	Ações de proteção e valorização da orla costeira: intervenções nas frentes urbanas/marítimas	nº
7	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	nº
8	Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos	nº
9	Ações de requalificação e valorização urbana: equipamentos	nº
10	Ações de requalificação e valorização urbana: parque urbano	nº
11	Ações de requalificação e valorização urbana: espaços verdes	nº
12	Ações de sinalética e informação turística	nº
13	Cartas de risco ou de ruído a realizar	nº
14	Central de Camionagem a criar	nº
15	Equipamentos culturais a criar ou requalificar	nº
16	Equipamentos de saúde a criar ou requalificar	nº
17	Equipamentos desportivos a criar ou requalificar	nº
18	Equipamentos escolares a criar ou requalificar	nº
19	Equipamentos sociais a criar ou requalificar	nº
20	Equipamentos turísticos a criar ou requalificar	nº
21	Estudos setoriais e planos específicos	nº
22	ETAR a construir ou renovar	nº
23	Linhas de água a limpar ou requalificar	km
24	Parques de estacionamento a construir ou a requalificar	nº
25	Parques industriais e empresariais a criar ou requalificar	nº
26	PMOT a elaborar	nº
27	Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar	nº
28	Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar: equipamentos	nº
29	Trilhos, espaços pedonais ou cicláveis a criar	km
30	Rede viária a construir ou requalificar	km

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA POVOAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	São Miguel
	Concelho (s):	Povoação
	Freguesia(s):	Água Retorta, Faial da Terra, Furnas, Remédios, Povoação, Ribeira Quente
Diploma de Publicação:	Aviso n.º 7323/2010 de 12 de abril	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Disponibilizar espaços necessários à implementação de ações de rentabilização de infraestruturas turísticas e sociais construídas
2	Criar as condições necessárias ao controlo do custo do solo urbanizável, de forma a evitar o desfasamento entre o custo e capacidade aquisitiva da maioria das famílias do concelho
3	Providenciar as condições para a instalação de equipamentos públicos requeridos pela população
4	Ajustar a disponibilidade de espaço físico e artérias de comunicação ao desenvolvimento dos mecanismos económicos presentes e de interesse para o concelho
5	Adequar a malha viária interior ao concelho, as ligações aos outros concelhos e à cidade de Ponta Delgada

Macro Objetivo	Classificação do Indicador		Cód.	Indicador	Unidade
	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
			108	Área ocupada por vegetação natural	%
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%
		Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€/ hab
	114		Solo classificado Reserva Ecológica	%	
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%
			116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
			117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%
			Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais
		120		População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%
		Resíduos	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante
	122			Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%
	123			Locais de deposição inadequada de resíduos	nº
125	Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia			kg /hab / dia	
128	Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro			%	
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
			307	Edificações construídas na orla costeira	nº
		Edificação	308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
			Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%
	Turismo	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	nº
			504	Destaques realizados em solo rural	nº
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%
			506	População residente isolada	%
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	nº
	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	nº
			605	Piscinas cobertas	nº / 1000 hab
	Equipamentos Coletivos	Desporto	606	Pequenos campos de jogos	nº / 1000 hab
			607	Grandes campos de jogos	nº / 1000 hab
			608	Bibliotecas	nº / 1000 hab
		Cultura	609	Museus	nº / 1000 hab
			610	Visitantes de museus	nº / 1000 hab
			611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%
		Saúde	612	Camas nos estabelecimentos de saúde	nº / 1000 hab
			613	Centros de saúde	nº / 1000 hab
			614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%
		Educação	615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%
			616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%
			617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%
			618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%
		Ação Social	620	Taxa de cobertura das creches	%
			621	Taxa de cobertura dos lares	%
	Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%
			623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos	624	Alojamentos em situação de sobrelotação	%
625			Alojamentos vagos	%	
Habitação Social		626	Pedidos de habitação social	nº	
		627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	nº	
		628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	nº	

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade		
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio					
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	n° / km		
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km		
			703	Viagens pendulares em transporte público	%		
			704	Densidade de ciclovias	km / km ²		
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/hab		
			706	População residente que trabalha ou estuda noutra município	%		
		Rede Viária	707	Densidade da rede viária municipal	km / km ²		
			708	Densidade da rede viária regional	km / km ²		
		Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
					802	Taxa de crescimento natural	%
Estrutura Demográfica	—		803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%		
			804	População com mais de 65 anos	%		
Componentes Demográficas	—		805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)		
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)		
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)		
			808	Esperança de vida à nascença	n° de anos		
Dinâmicas Migratórias	—		809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%		
			810	Saldo migratório	n°		

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

n°	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais	n°
2	Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica	n°
3	Ações de apoio à modernização empresarial	n°
4	Ações de apoio à promoção e valorização do artesanato local	n°
5	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	n°
6	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	n°
7	Ações de apoio à valorização e requalificação patrimonial	n°
8	Ações de apoio e combate à exclusão social	n°
9	Ações de formação e capacitação profissional	n°
10	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	n°
11	Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos	n°
12	Ações de requalificação e valorização urbana: arruamentos	km
13	Ações de requalificação e valorização urbana: espaços verdes	n°
14	Ações de sensibilização e educação ambiental	n°
15	Ações de sinalética e prevenção rodoviária	n°
16	Equipamentos culturais a criar ou requalificar	n°
17	Equipamentos de saúde a criar ou requalificar	n°
18	Equipamentos desportivos a criar ou requalificar	n°
19	Equipamentos escolares a criar ou requalificar	n°
20	Equipamentos sociais a criar ou requalificar	n°
21	Infraestruturas aeroportuárias a construir, remodelar ou ampliar	n°
22	Parques Industriais e empresariais a criar ou requalificar	n°
23	PMOT a elaborar	n°
24	Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar	km
25	Rede de drenagem e tratamento de águas residuais	km
26	Rede de eletricidade a criar ou requalificar	km
27	Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos	n.º
28	Rede viária a construir ou requalificar	km

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	São Miguel
	Concelho (s):	Ribeira Grande
	Freguesia(s):	Calhetas, Conceição, Fenais da Ajuda, Lomba da Maia, Lomba de São Pedro, Maia, Matriz, Pico da Pedra, Porto Formoso, Vila de Rabo de Peixe, Ribeira Seca, Ribeirinha, Santa Bárbara, São Brás
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2006/A de 10 de abril	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

nº	Objetivo Estratégico
1	Implementar uma política de ordenamento do território que garanta as condições para o desenvolvimento equilibrado do concelho, concretizando para a área do Município as disposições de planos de âmbito nacional e regional em vigor
2	Definir princípios, regras de uso, ocupação ou transformação do solo que consagrem uma utilização racional do solo
3	Promover uma gestão equilibrada e criteriosa de recursos, salvaguardando os valores naturais, culturais e patrimoniais do Município, garantindo a melhoria da qualidade de vida das populações

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
			108	Área ocupada por vegetação natural	%
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%
		Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€ / hab
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	114	Solo classificado Reserva Ecológica	%
			115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%
			116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%
			Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais
		120		População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%
	Resíduos	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	kg / hab
			122	Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%
			123	Locais de deposição inadequada de resíduos	nº
			125	Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab / dia
128			Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%	
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade	
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio				
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl	
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%	
	Turismo	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº	
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites	
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites	
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto	
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas	
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº	
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	nº	
			504	Destaques realizados em solo rural	nº	
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%	
			506	População residente isolada	%	
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%	
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%	
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	nº	
		Património	604	Imóveis classificados	nº	
	Equipamentos Coletivos	Desporto	—	605	Piscinas cobertas	nº / 1000 hab
				606	Pequenos campos de jogos	nº / 1000 hab
				607	Grandes campos de jogos	nº / 1000 hab
		Cultura	—	608	Bibliotecas	nº / 1000 hab
				609	Museus	nº / 1000 hab
				610	Visitantes de museus	nº / 1000 hab
		Saúde	—	611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%
				612	Camas nos estabelecimentos de saúde	nº / 1000 hab
				613	Centros de saúde	nº / 1000 hab
				614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%
		Educação	—	615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%
				616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%
				617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%
				618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%
	Ação Social	—	620	Taxa de cobertura das creches	%	
			621	Taxa de cobertura dos lares	%	
	Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%	
			623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%	
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos	—	624	Alojamentos em situação de sobrelotação	%
				625	Alojamentos vagos	%
		Habitação Social	—	626	Pedidos de habitação social	nº
				627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	nº
				628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	nº

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade		
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio					
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	n° / km		
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km		
			703	Viagens pendulares em transporte público	%		
			704	Densidade de ciclovias	km / km ²		
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/hab		
			706	População residente que trabalha ou estuda noutro município	%		
		Rede Viária	707	Densidade da rede viária municipal	km / km ²		
			708	Densidade da rede viária regional	km / km ²		
		Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
					802	Taxa de crescimento natural	%
Estrutura Demográfica	—		803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%		
			804	População com mais de 65 anos	%		
Componentes Demográficas	—		805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)		
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)		
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)		
			808	Esperança de vida à nascença	n° de anos		
Dinâmicas Migratórias	—		809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%		
			810	Saldo migratório	n°		

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

n°	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais	n°
2	Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica	n°
3	Ações de apoio à modernização empresarial	n°
4	Ações de apoio à promoção e valorização do artesanato local	n°
5	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	n°
6	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	n°
7	Ações de apoio à valorização e requalificação patrimonial	n°
8	Ações de apoio e combate à exclusão social	n°
9	Ações de formação e capacitação profissional	n°
10	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	n°
11	Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos	n°
12	Ações de requalificação e valorização urbana: arruamentos	km
13	Ações de requalificação e valorização urbana: espaços verdes	n°
14	Ações de sensibilização e educação ambiental	n°
15	Ações de sinalética e prevenção rodoviária	n°
16	Equipamentos culturais a criar ou requalificar	n°
17	Equipamentos de saúde a criar ou requalificar	n°
18	Equipamentos desportivos a criar ou requalificar	n°
19	Equipamentos escolares a criar ou requalificar	n°
20	Equipamentos sociais a criar ou requalificar	n°
21	Infraestruturas aeroportuárias a construir, remodelar ou ampliar	n°
22	Parques Industriais e empresariais a criar ou requalificar	n°
23	PMOT a elaborar	n°
24	Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar	km
25	Rede de drenagem e tratamento de águas residuais	km
26	Rede de eletricidade a criar ou requalificar	km
27	Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos	n.º
28	Rede viária a construir ou requalificar	km

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	São Miguel
	Concelho (s):	Vila Franca do Campo
	Freguesia(s):	Água d'Alto, Ponta Garça, Ribeira das Tainhas, Ribeira Seca, São Miguel, São Pedro
Diploma de Publicação:	Resolução n.º 184/97, de 2 outubro, alterada pela Declaração n.º 32/97, de 6 de novembro e pela Declaração n.º 4/98, de 22 de janeiro (em revisão)	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
-	-

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
			108	Área ocupada por vegetação natural	%
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%
			Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	114	Solo classificado Reserva Ecológica	%
			115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%
			116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%
			Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais
		120		População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%
	Resíduos	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	kg / hab
			122	Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%
			123	Locais de deposição inadequada de resíduos	nº
125			Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg /hab / dia	
128			Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%	
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%
	Turismo	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade	
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio				
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	n° de camas	
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	n°	
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	n°	
		—	504	Destaques realizados em solo rural	n°	
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%	
			506	População residente isolada	%	
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%	
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%	
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	n°	
	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	n°	
	Equipamentos Coletivos	Desporto	—	605	Piscinas cobertas	n° / 1000 hab
				606	Pequenos campos de jogos	n° / 1000 hab
				607	Grandes campos de jogos	n° / 1000 hab
		Cultura	—	608	Bibliotecas	n° / 1000 hab
				609	Museus	n° / 1000 hab
				610	Visitantes de museus	n° / 1000 hab
		Saúde	—	611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%
				612	Camas nos estabelecimentos de saúde	n° / 1000 hab
				613	Centros de saúde	n° / 1000 hab
		Educação	—	614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%
				615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%
				616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%
				617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%
				618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%
				620	Taxa de cobertura das creches	%
		Ação Social	—	621	Taxa de cobertura dos lares	%
				622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%
		Rede Urbana	População	623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%
	624			Alojamentos em situação de sobrelotação	%	
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos	625	Alojamentos vagos	%	
			626	Pedidos de habitação social	n°	
		Habitação Social	627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	n°	
			628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	n°	
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	n° / km	
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km	
		Mobilidade	703	Viagens pendulares em transporte público	%	
			704	Densidade de ciclovias	km / km²	
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/hab	
			706	População residente que trabalha ou estuda noutro município	%	
	Rede Viária	707	Densidade da rede viária municipal	km / km²		
		708	Densidade da rede viária regional	km / km²		

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
			802	Taxa de crescimento natural	%
	Estrutura Demográfica	—	803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
			804	População com mais de 65 anos	%
	Componentes Demográficas	—	805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)
			808	Esperança de vida à nascença	nº de anos
	Dinâmicas Migratórias	—	809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%
			810	Saldo migratório	nº

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

nº	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de apoio à construção de habitação	nº
2	Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica	nº
3	Ações de apoio à operacionalidade da proteção civil	nº
4	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	nº
5	Ações de proteção, preservação e valorização ecológica e ambiental	nº
6	Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos	nº
7	Ações de requalificação e valorização urbana: equipamentos	nº
8	Ações de requalificação e valorização urbana: espaços verdes	nº
9	Equipamentos desportivos a criar ou requalificar	nº
10	Equipamentos escolares a criar ou requalificar	nº
11	Equipamentos sociais a criar ou requalificar	nº
12	Parques de estacionamento a construir ou a requalificar	nº
13	Parques Industriais e empresariais a criar ou requalificar	nº
14	Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar	km
15	Rede de recolha e tratamento RSU: equipamentos	nº
16	Rede viária a construir ou requalificar	km
17	SIG e cartografia a elaborar	nº

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Terceira
	Concelho (s):	Angra do Heroísmo
	Freguesia(s):	Altares, Cinco Ribeiras, Doze Ribeiras, Feteira, Nossa Senhora da Conceição, Porto Judeu, Posto Santo, Raminho, Ribeirinha, Santa Bárbara, Santa Luzia, São Bartolomeu de Regatos, São Bento, São Mateus da Calheta, São Pedro, Sé, Serreta, Terra Chã, Vila de São Sebastião
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 38/2004/A de 11 de novembro alterado pela Declaração n.º 1/2006/A de 18 de setembro, retificada pela Declaração de Retificação n.º 3/2006/A de 29 de dezembro e suspenso parcialmente pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 34/2006/A de 13 de dezembro, pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 19/2007/A de 16 de outubro e pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 22/2008/A de 22 de outubro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

nº	Objetivo Estratégico
1	Concretizar uma política de ordenamento do território que garanta as condições para um desenvolvimento socioeconómico equilibrado
2	Assegurar o aproveitamento racional dos recursos naturais
3	Garantir a preservação, proteção e melhoria da qualidade do ambiente
4	Garantir a defesa e valorização do património cultural e natural
5	Promover a valorização integrada das diversidades do território

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade	
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio				
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%	
			108	Área ocupada por vegetação natural	%	
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%	
		Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€/ hab	
			Preservação de Sistemas Ecológicos	114	Solo classificado Reserva Ecológica	%
				115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%
	116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal		%		
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%	
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%	
			Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	%
		120		População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%	
		Resíduos	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	kg / hab
	122			Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%	
	123			Locais de deposição inadequada de resíduos	nº	
	125			Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab / dia	
128	Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro			%		
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€	
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº	
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº	
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%	
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº	
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº	
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%	

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade		
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio					
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl		
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%		
	Turismo	—		409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº	
				410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites	
				411	Estada média dos hóspedes	nº de noites	
				412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto	
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas		
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº		
	Edificação em Solo Rural	—		503	Novas edificações em solo rural	nº	
				504	Destaques realizados em solo rural	nº	
	Povoamento	—		505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%	
				506	População residente isolada	%	
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%		
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%		
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	nº		
	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	nº		
	Equipamentos Coletivos	Desporto	—		605	Piscinas cobertas	nº / 1000 hab
					606	Pequenos campos de jogos	nº / 1000 hab
					607	Grandes campos de jogos	nº / 1000 hab
		Cultura	—		608	Bibliotecas	nº / 1000 hab
					609	Museus	nº / 1000 hab
					610	Visitantes de museus	nº / 1000 hab
		Saúde	—		611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%
					612	Camas nos estabelecimentos de saúde	nº / 1000 hab
					613	Centros de saúde	nº / 1000 hab
		Educação	—		614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%
					615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%
					616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%
					617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%
					618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%
					620	Taxa de cobertura das creches	%
	Ação Social	—		621	Taxa de cobertura dos lares	%	
				622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%	
	Rede Urbana	População		623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%	
				624	Alojamentos em situação de sobrelotação	%	
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos		625	Alojamentos vagos	%	
				626	Pedidos de habitação social	nº	
		Habitação Social	—		627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	nº
					628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	nº

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	n° / km
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km
			703	Viagens pendulares em transporte público	%
			704	Densidade de ciclovias	km / km ²
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/hab
			706	População residente que trabalha ou estuda noutro município	%
		Rede Viária	707	Densidade da rede viária municipal	km / km ²
			708	Densidade da rede viária regional	km / km ²
Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
			802	Taxa de crescimento natural	%
			803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
	Estrutura Demográfica	—	804	População com mais de 65 anos	%
			805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)
	Componentes Demográficas	—	807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)
			808	Esperança de vida à nascença	n° de anos
	Dinâmicas Migratórias	—	809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%
			810	Saldo migratório	n°

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

n°	Indicador de Realização	Unidade
-	-	-

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA PRAIA DA VITÓRIA

CARACTERIZAÇÃO DO PLANO

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Terceira
	Concelho (s):	Praia da Vitória
	Freguesia(s):	Aguilva, Biscoitos, Cabo da Praia, Fonte do Bastardo, Fontinhas, Vila das Lajes, Porto Martins, Santa Cruz, Quatro Ribeiras, São Brás, Vila Nova
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2006/A de 22 de fevereiro, suspenso parcialmente pelo Aviso n.º 1696/2011 de 17 de janeiro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Reconversão da agricultura
2	Promoção do desenvolvimento industrial
3	Promoção do desenvolvimento de um setor de serviços de apoio às atividades económicas
4	Aproveitamento dos recursos turísticos
5	Promoção do desenvolvimento empresarial do concelho e a criação de emprego próprio
6	Promoção do nível de instrução e da qualificação profissional da população ativa
7	Melhoria do nível de infraestruturas básicas e de habitação
8	Melhoria dos equipamentos coletivos (saúde e assistência, educação, cultura e tempos livres)
9	Melhoria das condições de circulação no concelho
10	Preservação dos recursos naturais e do ambiente

Macro Objetivo	Classificação do Indicador		Cód.	Indicador	Unidade
	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
			108	Área ocupada por vegetação natural	%
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%
		Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€ / hab
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	114	Solo classificado Reserva Ecológica	%
			115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%
			116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%
			119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	%
		Saneamento	120	População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%
			Resíduos	—	121
	122	Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante			%
	123	Locais de deposição inadequada de resíduos			nº
	125	Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia			kg / hab / dia
128	Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%			
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
Dinamização e Ordenamento das	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade		
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio					
Atividades Económicas	Turismo	—	402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%		
			409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº		
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites		
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites		
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€/quarto		
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas		
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº		
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	nº		
			504	Destaques realizados em solo rural	nº		
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%		
			506	População residente isolada	%		
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%		
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%		
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	nº		
	Equipamentos Coletivos	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	nº	
				Desporto	605	Piscinas cobertas	nº / 1000 hab
					606	Pequenos campos de jogos	nº / 1000 hab
					607	Grandes campos de jogos	nº / 1000 hab
		Cultura	608	Bibliotecas	nº / 1000 hab		
			609	Museus	nº / 1000 hab		
			610	Visitantes de museus	nº / 1000 hab		
		Saúde	611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%		
			612	Camas nos estabelecimentos de saúde	nº / 1000 hab		
			613	Centros de saúde	nº / 1000 hab		
		Educação	614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%		
			615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%		
			616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%		
			617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%		
			618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%		
		Ação Social	620	Taxa de cobertura das creches	%		
			621	Taxa de cobertura dos lares	%		
		Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%	
				623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%	
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos	624	Alojamentos em situação de sobrelotação	%		
625			Alojamentos vagos	%			
Habitação Social		626	Pedidos de habitação social	nº			
		627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	nº			
		628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	nº			

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	n° / km
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km
			703	Viagens pendulares em transporte público	%
			704	Densidade de ciclovias	km / km ²
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/hab
			706	População residente que trabalha ou estuda noutro município	%
		Rede Viária	707	Densidade da rede viária municipal	km / km ²
			708	Densidade da rede viária regional	km / km ²
Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
	Estrutura Demográfica	—	802	Taxa de crescimento natural	%
			803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
	Componentes Demográficas	—	804	População com mais de 65 anos	%
			805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)
	Dinâmicas Migratórias	—	808	Esperança de vida à nascença	n° de anos
			809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%
			810	Saldo migratório	n°

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

n°	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de apoio à valorização e requalificação patrimonial	n°
2	Ações de requalificação e valorização urbana: equipamentos	n°
3	Equipamentos culturais a criar ou requalificar	n°
4	Equipamentos de apoio à atividade económica a criar ou renovar	n°
5	Equipamentos desportivos a criar ou requalificar	n°
6	Equipamentos escolares a criar ou requalificar	n°
7	Equipamentos sociais a criar ou requalificar	n°
8	Equipamentos turísticos a criar ou requalificar	n°
9	Parques industriais e empresariais a criar ou requalificar	n°
10	PMOT a elaborar	n°
11	Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar	km
12	Rede de drenagem e tratamento de águas residuais	km
13	Rede viária a construir ou requalificar	km
14	Zona balnear a requalificar	n°

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA GRACIOSA

CARACTERIZAÇÃO DO PLANO

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Graciosa
	Concelho (s):	Santa Cruz da Graciosa
	Freguesia(s):	Guadalupe, Luz, Vila da Praia, Santa Cruz da Graciosa
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 6/2007/A, de 8 de fevereiro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
-	-

Macro Objetivo	Classificação do Indicador		Cód.	Indicador	Unidade	
	Domínio	Subdomínio				
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%	
			108	Área ocupada por vegetação natural	%	
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%	
			Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€ / hab
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	114	Solo classificado Reserva Ecológica	%	
			115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%	
			116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%	
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%	
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%	
			Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	%
		120		População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%	
		Resíduos		—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante
			122		Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%
			123		Locais de deposição inadequada de resíduos	nº
	125		Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia		kg / hab / dia	
128	Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%				
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€	
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº	
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº	
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%	
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº	
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº	
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%	
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl	
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%	
	Turismo	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº	
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites	
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites	
412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto				

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade		
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio					
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	n° de camas		
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	n°		
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	n°		
			504	Destaque realizados em solo rural	n°		
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%		
			506	População residente isolada	%		
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%		
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%		
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	n°		
	Equipamentos Coletivos	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	n°	
				Desporto	605	Piscinas cobertas	n° / 1000 hab
					606	Pequenos campos de jogos	n° / 1000 hab
					607	Grandes campos de jogos	n° / 1000 hab
		Cultura	608	Bibliotecas	n° / 1000 hab		
			609	Museus	n° / 1000 hab		
			610	Visitantes de museus	n° / 1000 hab		
		Saúde	611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%		
			612	Camas nos estabelecimentos de saúde	n° / 1000 hab		
			613	Centros de saúde	n° / 1000 hab		
		Educação	614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%		
			615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%		
			616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%		
			617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%		
			618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%		
			Ação Social	620	Taxa de cobertura das creches	%	
		621		Taxa de cobertura dos lares	%		
		Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%	
				623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%	
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos	624	Alojamentos em situação de sobrelocação	%		
625			Alojamentos vagos	%			
Habitação Social		626	Pedidos de habitação social	n°			
		627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	n°			
		628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	n°			
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	n° / km		
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km		
			703	Viagens pendulares em transporte público	%		
			704	Densidade de ciclovias	km / km²		
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/ hab		
			706	População residente que trabalha ou estuda noutro município	%		
	Rede Viária	707	Densidade da rede viária municipal	km / km²			
		708	Densidade da rede viária regional	km / km²			

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
			802	Taxa de crescimento natural	%
	Estrutura Demográfica	—	803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
			804	População com mais de 65 anos	%
	Componentes Demográficas	—	805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)
			808	Esperança de vida à nascença	nº de anos
	Dinâmicas Migratórias	—	809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%
			810	Saldo migratório	nº

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

nº	Indicador de Realização	Unidade
-	-	-

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA CALHETA

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	São Jorge
	Concelho (s):	Calheta
	Freguesia(s):	Calheta, Norte Pequeno, Ribeira Seca, Santo Antão, Vila do Topo
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional nº 23/2006/A, de 6 de julho suspenso parcialmente pelo Decreto Regulamentar Regional nº 8/2010/A, de 7 de abril	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Preservar e valorizar o património natural do concelho
2	Promover o ordenamento agroflorestal
3	Apoiar a melhoria qualitativa e de competitividade do queijo de S. Jorge
4	Apoiar o desenvolvimento de atividades ligadas à pesca e à floresta
5	Apoiar e promover segmentos especializados do turismo
6	Melhorar o nível de funcionalidade das infraestruturas, com destaque para o porto da Calheta
7	Garantir e melhorar o abastecimento de água
8	Melhorar as condições de vida urbana no concelho
9	Melhorar as condições de atração e fixação dos recursos humanos no concelho
10	Valorizar o património e dinamizar as atividades culturais

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
			108	Área ocupada por vegetação natural	%
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%
		Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€/ hab
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	114	Solo classificado Reserva Ecológica	%
			115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%
			116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%
			Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais
		120		População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%
	Resíduos	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	kg / hab
			122	Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%
			123	Locais de deposição inadequada de resíduos	nº
			125	Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab / dia
128			Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%	
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%
	Turismo	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	nº
			504	Destaques realizados em solo rural	nº
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%
			506	População residente isolada	%
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	nº
	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	nº
			Desporto	605	Piscinas cobertas
	606	Pequenos campos de jogos		nº / 1000 hab	
	607	Grandes campos de jogos		nº / 1000 hab	
	Equipamentos Coletivos	Cultura	608	Bibliotecas	nº / 1000 hab
			609	Museus	nº / 1000 hab
			610	Visitantes de museus	nº / 1000 hab
		Saúde	611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%
			612	Camas nos estabelecimentos de saúde	nº / 1000 hab
			613	Centros de saúde	nº / 1000 hab
	Educação	—	614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%
			615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%
			616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%
			617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%
			618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%
	Ação Social	—	620	Taxa de cobertura das creches	%
			621	Taxa de cobertura dos lares	%
	Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%
			623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos	624	Alojamentos em situação de sobrelotação	%
625			Alojamentos vagos	%	
Habitação Social		626	Pedidos de habitação social	nº	
		627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	nº	
		628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	nº	

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	n° / km
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km
			703	Viagens pendulares em transporte público	%
			704	Densidade de ciclovias	km / km ²
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/hab
			706	População residente que trabalha ou estuda noutra município	%
		Rede Viária	707	Densidade da rede viária municipal	km / km ²
			708	Densidade da rede viária regional	km / km ²
Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
	Estrutura Demográfica	—	802	Taxa de crescimento natural	%
			803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
	Componentes Demográficas	—	804	População com mais de 65 anos	%
			805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)
	Dinâmicas Migratórias	—	808	Esperança de vida à nascença	n° de anos
			809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%
			810	Saldo migratório	n°

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

n°	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	n°
2	Ações de apoio à construção de habitação	n°
3	Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica	n°
4	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	n°
5	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	n°
6	Ações de cooperação e concertação institucional	n°
7	Ações de descentralização de serviços administrativos	n°
9	Ações de promoção e divulgação de produtos agroalimentares	n°
9	Ações de sinalética e informação turística	n°
10	Cartas geotécnicas a realizar	n°
11	Equipamentos culturais a criar ou requalificar	n°
12	Equipamentos da administração e serviços públicos a criar ou requalificar	n°
13	Equipamentos sociais a criar ou requalificar	n°
14	Estudos setoriais e planos específicos	n°
15	PMOT a elaborar	n°
16	Rede de eletricidade a criar ou requalificar	km

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DAS VELAS**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	São Jorge
	Concelho (s):	Velas
	Freguesia(s):	Manadas, Norte Grande, Rosais, Santo Amaro, Urzelina, Velas
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional nº 7/2005/A, de 23 de março, alterado pelo Decreto Regional Regulamentar nº 22/2005/A, de 12 de outubro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

nº	Objetivo Estratégico
1	Preservar e valorizar o património natural e cultural do concelho
2	Promover o ordenamento agroflorestal
3	Apoiar a melhoria qualitativa e da competitividade do queijo de S. Jorge
4	Apoiar a diversificação da base económica do concelho
5	Apoiar e promover segmentos especializados do turismo
6	Melhorar o nível de funcionalidade das infraestruturas, com destaque para o porto das Velas e o aeródromo
7	Garantir e melhorar o abastecimento de água
8	Melhorar as condições de vida urbana no concelho
9	Melhorar as condições de atração e fixação dos recursos humanos no concelho

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
			108	Área ocupada por vegetação natural	%
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%
		112	Biodiversidade	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€/ hab
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	114	Solo classificado Reserva Ecológica	%
			115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%
			116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%
			Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais
		120		População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%
	Resíduos	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	kg / hab
			122	Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%
			123	Locais de deposição inadequada de resíduos	nº
			125	Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab / dia
128			Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%	
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%
	Turismo	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	nº
			504	Destaque realizados em solo rural	nº
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%
			506	População residente isolada	%
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	nº
	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	nº
			605	Piscinas cobertas	nº / 1000 hab
	Equipamentos Coletivos	Desporto	606	Pequenos campos de jogos	nº / 1000 hab
			607	Grandes campos de jogos	nº / 1000 hab
			608	Bibliotecas	nº / 1000 hab
		Cultura	609	Museus	nº / 1000 hab
			610	Visitantes de museus	nº / 1000 hab
			611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%
		Saúde	612	Camas nos estabelecimentos de saúde	nº / 1000 hab
			613	Centros de saúde	nº / 1000 hab
			614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%
		Educação	615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%
			616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%
			617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%
			618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%
		Ação Social	620	Taxa de cobertura das creches	%
			621	Taxa de cobertura dos lares	%
	Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%
			623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos	624	Alojamentos em situação de sobrelotação	%
			625	Alojamentos vagos	%
		Habitação Social	626	Pedidos de habitação social	nº
			627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	nº
			628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	nº

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	n° / km
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km
			703	Viagens pendulares em transporte público	%
			704	Densidade de ciclovias	km / km ²
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/hab
			706	População residente que trabalha ou estuda noutro município	%
		Rede Viária	707	Densidade da rede viária municipal	km / km ²
			708	Densidade da rede viária regional	km / km ²
Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
	Estrutura Demográfica	—	802	Taxa de crescimento natural	%
			803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
	Componentes Demográficas	—	804	População com mais de 65 anos	%
			805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)
	Dinâmicas Migratórias	—	808	Esperança de vida à nascença	n° de anos
			809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%
			810	Saldo migratório	n°

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

n°	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	n°
2	Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais	n°
3	Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica	n°
4	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	n°
5	Ações de cooperação e concertação institucional	n°
6	Ações de promoção e divulgação de produtos agroalimentares	n°
7	Cartas geotécnicas a realizar	n°
8	Equipamentos desportivos a criar ou requalificar	n°
9	Equipamentos turísticos a criar ou requalificar	n°
10	Estudos setoriais e planos específicos	n°
11	PMOT a elaborar	n°
12	Rede de eletricidade a criar ou requalificar	km

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Pico
	Concelho (s):	Lajes do Pico
	Freguesia(s):	Calheta de Nesquim, Lajes do Pico, Piedade, Ribeiras, Ribeirinha, São João
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 21/2005/A, de 12 de outubro (em revisão)	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Preservar e valorizar o património natural do concelho
2	Promover o ordenamento agroflorestal
3	Promover o melhor aproveitamento dos recursos endógenos
4	Apoiar a valorização económica e patrimonial da vinha
5	Apoiar o desenvolvimento de atividades ligadas à pesca, à floresta e à pecuária
6	Promover o ordenamento industrial do concelho
7	Apoiar e promover segmentos especializados do turismo
8	Melhorar o nível de funcionalidade das infraestruturas, nomeadamente as portuárias
9	Melhorar o sistema de abastecimento de água
10	Melhorar as condições de acessibilidade intermunicipal
11	Melhorar as condições de vida urbana no concelho
12	Melhorar as condições de atração e fixação dos recursos humanos no concelho
13	Valorizar o património e dinamizar as atividades culturais

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade	
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio				
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%	
			108	Área ocupada por vegetação natural	%	
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%	
		Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€ / hab	
			114	Solo classificado Reserva Ecológica	%	
			115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%	
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%	
			117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%	
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%	
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%	
			Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	%
				120	População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%
	Resíduos	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	kg / hab	
122			Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%		
123			Locais de deposição inadequada de resíduos	nº		
125			Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab / dia		
128			Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%		
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€	
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº	
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº	

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade		
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio					
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%		
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº		
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº		
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%		
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl		
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%		
	Turismo	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº		
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites		
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites		
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto		
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas		
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº		
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	nº		
			504	Destques realizados em solo rural	nº		
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%		
			506	População residente isolada	%		
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%		
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%		
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	nº		
	Equipamentos Coletivos	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	nº	
				Desporto	605	Piscinas cobertas	nº / 1000 hab
					606	Pequenos campos de jogos	nº / 1000 hab
					607	Grandes campos de jogos	nº / 1000 hab
				Cultura	608	Bibliotecas	nº / 1000 hab
					609	Museus	nº / 1000 hab
					610	Visitantes de museus	nº / 1000 hab
				Saúde	611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%
					612	Camas nos estabelecimentos de saúde	nº / 1000 hab
					613	Centros de saúde	nº / 1000 hab
				Educação	614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%
					615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%
					616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%
					617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%
					618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%
					620	Taxa de cobertura das creches	%
				Ação Social	621	Taxa de cobertura dos lares	%
					Rede Urbana	População	622
623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%					
Habitação	Ocupação dos Alojamentos	624	Alojamentos em situação de sobrelocação	%			
		625	Alojamentos vagos	%			
	Habitação Social	626	Pedidos de habitação social	nº			
		627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	nº			
		628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	nº			
Acessibilidades e	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas	nº / km		

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Mobilidade				carreiras urbanas	
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km
			703	Viagens pendulares em transporte público	%
			704	Densidade de ciclovias	km / km ²
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/hab
			706	População residente que trabalha ou estuda noutro município	%
			707	Densidade da rede viária municipal	km / km ²
			708	Densidade da rede viária regional	km / km ²
Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
			802	Taxa de crescimento natural	%
	Estrutura Demográfica	—	803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
			804	População com mais de 65 anos	%
	Componentes Demográficas	—	805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)
	Dinâmicas Migratórias	—	808	Esperança de vida à nascença	n° de anos
			809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%
			810	Saldo migratório	n°

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

n°	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	n°
2	Ações de cooperação e concertação institucional	n°
3	Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica	n°
4	Ações de cooperação e concertação institucional	n°
5	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	n°
6	Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais	n°
7	Ações de cooperação e concertação institucional	n°
8	Ações de descentralização de serviços administrativos	n°
9	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	n°
10	Cartas geotécnicas a realizar	N°
11	Equipamentos turísticos a criar ou requalificar	n°
12	Estudos setoriais e planos específicos	n°
13	Ações de cooperação e concertação institucional	n°
14	PMOT a Elaborar	n°
15	Rede de eletricidade a criar ou requalificar	km

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA MADALENA**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Pico
	Concelho (s):	Madalena
	Freguesia(s):	Bandeiras, Candelária, Criação Velha, Madalena, São Caetano, São Mateus
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2005/A, de 17 de outubro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

nº	Objetivo Estratégico
1	Preservar e valorizar o património natural do concelho
2	Promover o ordenamento agroflorestal
3	Apoiar a valorização económica e patrimonial da vinha
4	Apoiar o desenvolvimento de atividades ligadas à pesca e à floresta
5	Promover o ordenamento industrial do concelho
6	Apoiar e promover segmentos especializados do turismo
7	Melhorar o nível de funcionalidade das infraestruturas, nomeadamente o porto da Madalena e o aeródromo do Pico
8	Melhorar o sistema de abastecimento de água
9	Melhorar as condições de vida urbana no concelho
10	Melhorar as condições de atração e fixação dos recursos humanos no concelho
11	Valorizar o património e dinamizar as atividades culturais

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
			108	Área ocupada por vegetação natural	%
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%
		Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€/ hab
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	114	Solo classificado Reserva Ecológica	%
			115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%
			116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%
			Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais
		120		População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%
		Resíduos	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante
	122			Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%
	123			Locais de deposição inadequada de resíduos	nº
	125			Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab / dia
128	Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro			%	
Riscos e Proteção Civil	Perdas			Acidentes Naturais	201
		202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais		nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
			Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos
Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira			
	Proteção do Litoral	308			Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira
309		Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal			%

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade	
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio				
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl	
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%	
	Turismo	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº	
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites	
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites	
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€/ quarto	
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas	
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº	
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	nº	
			504	Destaques realizados em solo rural	nº	
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%	
			506	População residente isolada	%	
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%	
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%	
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	nº	
	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	nº	
			605	Piscinas cobertas	nº / 1000 hab	
	Equipamentos Coletivos	Desporto	—	606	Pequenos campos de jogos	nº / 1000 hab
				607	Grandes campos de jogos	nº / 1000 hab
				608	Bibliotecas	nº / 1000 hab
		Cultura	—	609	Museus	nº / 1000 hab
				610	Visitantes de museus	nº / 1000 hab
				611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%
		Saúde	—	612	Camas nos estabelecimentos de saúde	nº / 1000 hab
				613	Centros de saúde	nº / 1000 hab
				614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%
		Educação	—	615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%
				616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%
				617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%
				618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%
				620	Taxa de cobertura das creches	%
		Ação Social	—	621	Taxa de cobertura dos lares	%
	622			População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%	
	Rede Urbana	População	623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%	
			624	Alojamentos em situação de sobrelotação	%	
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos	—	625	Alojamentos vagos	%
				626	Pedidos de habitação social	nº
		Habitação Social	—	627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	nº
				628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	nº

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	n° / km
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km
			703	Viagens pendulares em transporte público	%
			704	Densidade de ciclovias	km / km ²
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/hab
			706	População residente que trabalha ou estuda noutro município	%
		Rede Viária	707	Densidade da rede viária municipal	km / km ²
			708	Densidade da rede viária regional	km / km ²
Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
	Estrutura Demográfica	—	802	Taxa de crescimento natural	%
			803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
	Componentes Demográficas	—	804	População com mais de 65 anos	%
			805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)
	Dinâmicas Migratórias	—	808	Esperança de vida à nascença	n° de anos
			809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%
			810	Saldo migratório	n°

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

n	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de Acompanhamento e Monitorização	N.
2	Ações de apoio à construção de habitação	n°
3	Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica	n°
4	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	n°
5	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	n°
6	Ações de cooperação e concertação institucional	n°
7	Ações de descentralização de serviços administrativos	n°
8	Ações de sinalética e informação turística	n°
9	Cartas geotécnicas a realizar	N°
10	Cemitérios e capelas funerárias a construir ou requalificar	N°
11	Equipamentos da administração e serviços públicos a criar ou requalificar	n°
12	Estudos setoriais e planos específicos	n°
13	Rede de abastecimento e distribuição de água a criar ou requalificar: equipamentos	n°
14	Rede de eletricidade a criar ou requalificar	km

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO PICO

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Pico
	Concelho (s):	São Roque do Pico
	Freguesia(s):	Prainha, Santa Luzia, Santo Amaro, Santo António, São Roque do Pico
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 31/2000/A de 04 de outubro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 16-AB/2000 de 30 de dezembro e suspenso parcialmente pela Deliberação n.º 599/2010 de 29 de março	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Preservar e valorizar o património natural do concelho
2	Promover o ordenamento agroflorestal
3	Melhorar o sistema de aproveitamento dos recursos hídricos superficiais
4	Apoiar a valorização económica e patrimonial da vinha
5	Apoiar o desenvolvimento de atividades ligadas à pesca, à floresta e à agropecuária
6	Apoiar e promover segmentos especializados do turismo
7	Melhorar o nível de funcionalidade das infraestruturas, nomeadamente o porto do Cais do Pico e o Aeródromo do Pico
8	Melhorar as infraestruturas de suporte à atividade industrial
9	Melhorar as condições de vida urbana no concelho
10	Melhorar as condições de atração e fixação dos recursos humanos do concelho

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
			108	Área ocupada por vegetação natural	%
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%
		Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€/ hab
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	114	Solo classificado Reserva Ecológica	%
			115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%
			116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%
			Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais
		120		População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%
	Resíduos	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	kg / hab
			122	Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%
			123	Locais de deposição inadequada de resíduos	nº
125			Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab / dia	
128			Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%	
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
			309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%
	Turismo	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	nº
			504	Destaques realizados em solo rural	nº
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%
			506	População residente isolada	%
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	nº
	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	nº
			605	Piscinas cobertas	nº / 1000 hab
	Equipamentos Coletivos	Desporto	606	Pequenos campos de jogos	nº / 1000 hab
			607	Grandes campos de jogos	nº / 1000 hab
			608	Bibliotecas	nº / 1000 hab
		Cultura	609	Museus	nº / 1000 hab
			610	Visitantes de museus	nº / 1000 hab
			611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%
		Saúde	612	Camas nos estabelecimentos de saúde	nº / 1000 hab
			613	Centros de saúde	nº / 1000 hab
			614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%
		Educação	615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%
			616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%
			617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%
			618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%
		Ação Social	620	Taxa de cobertura das creches	%
			621	Taxa de cobertura dos lares	%
	Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%
			623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos	624	Alojamentos em situação de sobrelotação	%
625			Alojamentos vagos	%	
Habitação Social		626	Pedidos de habitação social	nº	
		627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	nº	
		628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	nº	

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	n° / km
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km
			703	Viagens pendulares em transporte público	%
			704	Densidade de ciclovias	km / km ²
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/hab
			706	População residente que trabalha ou estuda noutra município	%
		Rede Viária	707	Densidade da rede viária municipal	km / km ²
			708	Densidade da rede viária regional	km / km ²
Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
	Estrutura Demográfica	—	802	Taxa de crescimento natural	%
			803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
	Componentes Demográficas	—	804	População com mais de 65 anos	%
			805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)
	Dinâmicas Migratórias	—	808	Esperança de vida à nascença	n° de anos
			809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%
			810	Saldo migratório	n°

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

n°	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	n°
2	Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais	n°
3	Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica	n°
4	Ações de apoio à promoção, dinamização e valorização da atividade turística, de recreio e de lazer	n°
5	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	n°
6	Ações de cooperação e concertação institucional	n°
7	Ações de descentralização de serviços administrativos	n°
8	Cartas geotécnicas a realizar	N°
9	Estudos setoriais e planos específicos	n°
10	Rede de eletricidade a criar ou requalificar	km

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA HORTA**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Faial
	Concelho (s):	Horta
	Freguesia(s):	Angústias, Capelo, Castelo Branco, Cedros, Conceição, Feteira, Flamengos, Matriz, Pedro Miguel, Praia do Almoxarife, Praia do Norte, Ribeirinha, Salão
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 30/2000/A de 22 de setembro, suspenso parcialmente pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2008/A de 25 de junho e pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 21/2008/A de 21 de outubro) (em revisão)	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

nº	Objetivo Estratégico
1	Reforçar a cidade da Horta como principal polo comercial e de serviços no âmbito do Triângulo
2	Apoiar do desenvolvimento da atividade industrial
3	Apoiar o desenvolvimento da atividade turística
4	Melhorar o nível de funcionalidade das infraestruturas, nomeadamente o porto da Horta e o aeroporto
5	Melhorar as condições de vida urbana no concelho
6	Melhorar as condições de atração e fixação dos recursos humanos no concelho
7	Valorizar o património e dinamizar as atividades culturais

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
			108	Área ocupada por vegetação natural	%
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%
			Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	114	Solo classificado Reserva Ecológica	%
			115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%
			116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%
			Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais
		120		População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%
	Resíduos	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	Kg / hab
			122	Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%
			123	Locais de deposição inadequada de resíduos	nº
			125	Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab / dia
128			Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%	
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade	
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio				
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%	
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl	
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%	
	Turismo	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº	
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites	
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites	
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto	
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas	
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº	
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	nº	
			504	Destaques realizados em solo rural	nº	
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%	
			506	População residente isolada	%	
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%	
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%	
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	nº	
	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	nº	
			605	Piscinas cobertas	nº / 1000 hab	
	Equipamentos Coletivos	Desporto	—	606	Pequenos campos de jogos	nº / 1000 hab
				607	Grandes campos de jogos	nº / 1000 hab
				608	Bibliotecas	nº / 1000 hab
		Cultura	—	609	Museus	nº / 1000 hab
				610	Visitantes de museus	nº / 1000 hab
				611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%
		Saúde	—	612	Camas nos estabelecimentos de saúde	nº / 1000 hab
				613	Centros de saúde	nº / 1000 hab
				614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%
		Educação	—	615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%
				616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%
				617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%
				618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%
				620	Taxa de cobertura das creches	%
				621	Taxa de cobertura dos lares	%
	Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%	
			623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%	
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos	—	624	Alojamentos em situação de sobrelotação	%
				625	Alojamentos vagos	%
		Habitação Social	—	626	Pedidos de habitação social	nº
				627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	nº
				628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	nº

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade		
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio					
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%		
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	n° / km		
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km		
			703	Viagens pendulares em transporte público	%		
			704	Densidade de ciclovias	km / km ²		
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/hab		
			706	População residente que trabalha ou estuda noutro município	%		
		707	Densidade da rede viária municipal	km / km ²			
		708	Densidade da rede viária regional	km / km ²			
		Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
					802	Taxa de crescimento natural	%
Estrutura Demográfica	—		803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%		
			804	População com mais de 65 anos	%		
Componentes Demográficas	—		805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)		
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)		
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)		
			808	Esperança de vida à nascença	n° de anos		
Dinâmicas Migratórias	—		809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%		
			810	Saldo migratório	n°		

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

n°	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de acompanhamento e monitorização	n°
2	Ações de apoio à construção de habitação	n°
3	Ações de apoio à criação e dinamização de atividades culturais	n°
4	Ações de apoio à dinamização e desenvolvimento da atividade económica	n°
5	Ações de apoio à promoção, valorização e desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal	n°
6	Ações de cooperação e concertação institucional	n°
7	Ações de descentralização de serviços administrativos	n°
8	Ações de sinalética e informação turística	n°
9	Cartas geotécnicas a realizar	N°
10	Equipamentos desportivos a criar ou requalificar	n°
11	Estudos setoriais e planos específicos	n°
12	Infraestruturas portuárias e de apoio à pesca a requalificar	n°
13	PMOT a elaborar	n°
14	Rede de eletricidade a criar ou requalificar	km
15	Rede viária a construir ou requalificar	km

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Flores
	Concelho (s):	Lajes das Flores
	Freguesia(s):	Fajã Grande, Fajãzinha, Fazenda, Lajedo, Lajes das Flores, Lomba, Mosteiro
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2007/A, de 2 de fevereiro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
-	-

Macro Objetivo	Classificação do Indicador		Cód.	Indicador	Unidade	
	Domínio	Subdomínio				
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%	
			108	Área ocupada por vegetação natural	%	
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%	
			Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€ / hab
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	114	Solo classificado Reserva Ecológica	%	
			115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%	
			116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%	
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%	
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%	
			Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	%
					120	População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais
		Resíduos	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	Kg / hab
	122			Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%	
	123			Locais de deposição inadequada de resíduos	nº	
	125			Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab / dia	
128	Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro			%		
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€	
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº	
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº	
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%	
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº	
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº	
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%	
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl	
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%	
	Turismo	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº	
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites	
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites	
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto	

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	n° de camas
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	n°
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	n°
			504	Destaques realizados em solo rural	n°
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%
			506	População residente isolada	%
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	n°
	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	n°
			605	Piscinas cobertas	n° / 1000 hab
	Equipamentos Coletivos	Desporto	606	Pequenos campos de jogos	n° / 1000 hab
			607	Grandes campos de jogos	n° / 1000 hab
			608	Bibliotecas	n° / 1000 hab
		Cultura	609	Museus	n° / 1000 hab
			610	Visitantes de museus	n° / 1000 hab
			611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%
		Saúde	612	Camas nos estabelecimentos de saúde	n° / 1000 hab
			613	Centros de saúde	n° / 1000 hab
			Educação	614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar
	615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo		%	
	616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo		%	
	617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo		%	
	618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário		%	
	Ação Social	620		Taxa de cobertura das creches	%
		621	Taxa de cobertura dos lares	%	
	Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%
			623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos	624	Alojamentos em situação de sobrelotação	%
			625	Alojamentos vagos	%
		Habitação Social	626	Pedidos de habitação social	n°
			627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	n°
			628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	n°
701			Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	n° / km	
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km
			703	Viagens pendulares em transporte público	%
			704	Densidade de ciclovias	km / km²
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/ hab
			706	População residente que trabalha ou estuda noutro município	%
			Rede Viária	707	Densidade da rede viária municipal
	708	Densidade da rede viária regional		km / km²	

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
			802	Taxa de crescimento natural	%
	Estrutura Demográfica	—	803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
			804	População com mais de 65 anos	%
	Componentes Demográficas	—	805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)
			808	Esperança de vida à nascença	nº de anos
	Dinâmicas Migratórias	—	809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%
			810	Saldo migratório	nº

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

nº	Indicador de Realização	Unidade
-	-	-

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DAS FLORES

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Flores
	Concelho (s):	Santa Cruz das Flores
	Freguesia(s):	Caveira, Cedros, Ponta Delgada, Santa Cruz
Diploma de Publicação:	Decreto Regulamentar Regional n.º 32/2006/A, de 16 de novembro	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
-	-

Macro Objetivo	Classificação do Indicador		Cód.	Indicador	Unidade	
	Domínio	Subdomínio				
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%	
			108	Área ocupada por vegetação natural	%	
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%	
	Preservação de Sistemas Ecológicos	Biodiversidade	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€ / hab
				114	Solo classificado Reserva Ecológica	%
		Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%
				116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
				117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%
				Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118
	Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais			%
		120	População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais			%
	Resíduos	—	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	Kg / hab
				122	Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%
				123	Locais de deposição inadequada de resíduos	nº
				125	Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab / dia
128				Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%	
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€	
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº	
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº	
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%	
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº	
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº	
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%	
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl	
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%	
	Turismo	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº	
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites	
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites	
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto	

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	n° de camas
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	n°
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	n°
			504	Destaques realizados em solo rural	n°
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%
			506	População residente isolada	%
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	n°
	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	n°
			605	Piscinas cobertas	n° / 1000 hab
	Equipamentos Coletivos	Desporto	606	Pequenos campos de jogos	n° / 1000 hab
			607	Grandes campos de jogos	n° / 1000 hab
			608	Bibliotecas	n° / 1000 hab
		Cultura	609	Museus	n° / 1000 hab
			610	Visitantes de museus	n° / 1000 hab
			611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%
		Saúde	612	Camas nos estabelecimentos de saúde	n° / 1000 hab
			613	Centros de saúde	n° / 1000 hab
			Educação	614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar
	615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo		%	
	616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo		%	
	617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo		%	
	618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário		%	
	Ação Social	620		Taxa de cobertura das creches	%
		621	Taxa de cobertura dos lares	%	
	Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%
			623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos	624	Alojamentos em situação de sobrelotação	%
			625	Alojamentos vagos	%
		Habitação Social	626	Pedidos de habitação social	n°
			627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	n°
			628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	n°
			629	Contratos de arrendamento de habitação social em curso	n°
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	n° / km
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km
			703	Viagens pendulares em transporte público	%
			704	Densidade de ciclovias	km / km²
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/ hab
			706	População residente que trabalha ou estuda noutro município	%
	Rede Viária	707	Densidade da rede viária municipal	km / km²	
		708	Densidade da rede viária regional	km / km²	

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
			802	Taxa de crescimento natural	%
	Estrutura Demográfica	—	803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
			804	População com mais de 65 anos	%
	Componentes Demográficas	—	805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)
			808	Esperança de vida à nascença	nº de anos
	Dinâmicas Migratórias	—	809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%
			810	Saldo migratório	nº

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

nº	Indicador de Realização	Unidade
-	-	-

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DO CORVO

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	PDM	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Corvo
	Concelho (s):	Corvo
	Freguesia(s):	-
Diploma de Publicação:	Resolução n.º 95/94 de 14 de julho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 27/94 de 20 de outubro (em revisão)	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Preservar e valorizar o património natural e edificado do concelho
2	Promover o ordenamento agroflorestal
3	Melhorar o sistema dos recursos hídricos
4	Apoiar e promover segmentos especializados do turismo
5	Melhorar o nível de funcionalidade das infraestruturas nomeadamente do Porto, Aeródromo e saneamento básico
6	Melhorar as infraestruturas de suporte a atividades industriais
7	Melhorar as condições de vida urbana no aglomerado urbano
8	Melhorar as condições de fixação dos recursos humanos no concelho
9	Valorizar e dinamizar as atividades culturais

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade	
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio				
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%	
			108	Área ocupada por vegetação natural	%	
			109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%	
		Biodiversidade	112	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	€/ hab	
			Preservação de Sistemas Ecológicos	114	Solo classificado Reserva Ecológica	%
				115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%
	116	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal		%		
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	Reserva Agrícola Regional	117	Solo rural classificado na Reserva Agrícola Regional	%	
	Infraestruturas Ambientais	Abastecimento de Água	118	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%	
			Saneamento	119	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	%
		120		População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%	
		Resíduos	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	kg / hab
	122			Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%	
	123			Locais de deposição inadequada de resíduos	nº	
	125			Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab / dia	
128	Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro			%		
Riscos e Proteção Civil	Perdas	Acidentes Naturais	201	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€	
			202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº	
	Edificações em Zona de Risco	Riscos Naturais	203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº	
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Usos Urbanos	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%	
		Edificação	307	Edificações construídas na orla costeira	nº	
			308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº	
		Proteção do Litoral	309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%	

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade	
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio				
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	Agricultura	401	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl	
			402	Superfície Agrícola Utilizada, por solo rural	%	
	Turismo	—	409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº	
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites	
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites	
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto	
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas	
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº	
	Edificação em Solo Rural	—	503	Novas edificações em solo rural	nº	
			504	Destaque realizados em solo rural	nº	
	Povoamento	—	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%	
			506	População residente isolada	%	
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%	
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%	
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	nº	
		Património	604	Imóveis classificados	nº	
	Equipamentos Coletivos	Desporto	—	605	Piscinas cobertas	nº / 1000 hab
				606	Pequenos campos de jogos	nº / 1000 hab
				607	Grandes campos de jogos	nº / 1000 hab
		Cultura	—	608	Bibliotecas	nº / 1000 hab
				609	Museus	nº / 1000 hab
				610	Visitantes de museus	nº / 1000 hab
		Saúde	—	611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	%
				612	Camas nos estabelecimentos de saúde	nº / 1000 hab
				613	Centros de saúde	nº / 1000 hab
		Educação	—	614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%
				615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%
				616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%
				617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%
				618	Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%
	Ação Social	—	620	Taxa de cobertura das creches	%	
			621	Taxa de cobertura dos lares	%	
	Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%	
			623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%	
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos	—	624	Alojamentos em situação de sobrelotação	%
				625	Alojamentos vagos	%
		Habitação Social	—	626	Pedidos de habitação social	nº
				627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	nº
				628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuados	nº

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	n° / km
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	n° / km
			703	Viagens pendulares em transporte público	%
			704	Densidade de ciclovias	km / km ²
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/hab
			706	População residente que trabalha ou estuda noutra município	%
		Rede Viária	707	Densidade da rede viária municipal	km / km ²
			708	Densidade da rede viária regional	km / km ²
Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	—	801	Taxa de crescimento efetivo	%
	Estrutura Demográfica	—	802	Taxa de crescimento natural	%
			803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
	Componentes Demográficas	—	804	População com mais de 65 anos	%
			805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)
	Dinâmicas Migratórias	—	808	Esperança de vida à nascença	n° de anos
			809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%
			810	Saldo migratório	n°

Avaliação do Grau de Concretização do Modelo de Intervenção do IGT

n°	Indicador de Realização	Unidade
1	Ações de requalificação e valorização urbana: arranjos urbanísticos e paisagísticos	n°
2	Ações de requalificação e valorização urbana: arruamentos	km
3	Aterros sanitários a construir ou requalificar	n°
4	Equipamentos culturais a criar ou requalificar	n°
5	ETAR a construir ou renovar	n°
6	Parques de estacionamento a construir ou a requalificar	n°
7	Rede viária a construir ou requalificar	km

2.4 | Fichas de Monitorização dos PS

PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DOS AÇORES

CARACTERIZAÇÃO DO IGT		
Tipologia:	PS	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Todas
	Concelho (s):	Todos
Diploma de Publicação:	Decreto Legislativo Regional n.º10/2008/A de 12 de maio, retificado pela Declaração de Retificação n.º 36/2008/A, de 11 de julho	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

n.º	Objetivo Estratégico
1	Substituir as importações de matérias-primas e produtos potencialmente geradoras de resíduos perigosos
2	Controlar o aumento de produção de resíduos sólidos urbanos
3	Controlar o aumento da produção de resíduos industriais e especiais
4	Reforçar o ecodesign e a aplicação de instrumentos de carácter voluntário (certificação ambiental, registo ambiental e outros) em organizações empresariais e públicas
5	Cumprir o normativo sobre a deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro
6	Aumentar a reciclagem de resíduos de embalagens
7	Aumentar a recolha, regeneração, reciclagem e valorização de óleos usados
8	Garantir a recolha seletiva e reciclagem de pilhas e acumuladores usados
9	Aumentar a reutilização, valorização e reciclagem de Veículos em Fim de Vida
10	Cumprir o normativo sobre a recolha, recauchutagem e valorização de pneus
11	Assegurar a valorização de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos
12	Garantir a reutilização, reciclagem e valorização dos Resíduos de Construção e Demolição (RCD)
13	Garantir a recolha e destino final para Resíduos Industriais (Perigosos e Não Perigosos)
14	Garantir recolha, tratamento e destino final adequado para os Resíduos Hospitalares
15	Eliminar os vazadouros, lixeiras e outros locais de destino final ilegal
16	Aumentar a qualidade das estatísticas de produção e gestão de resíduos
17	Assegurar a sensibilização da população e empresas para a prevenção na fonte e para a valorização de resíduos
18	Reforçar a participação da população por via das Ecotecas/ecoclubes
19	Qualificar recursos humanos em termos da capacidade técnico-profissional e capacidade científica disponível na Região
20	Reforçar a capacidade do sistema regional público e empresarial de inovação e conhecimento, para apoio à gestão de resíduos
21	Promover a racionalidade e eficiência das atividades de gestão de resíduos
22	Aplicar progressivamente um modelo tarifário que permita a recuperação tendencial de custos, acautelando impactes socioeconómicos
23	Aplicar instrumentos económicos incentivadores da ecoeficiência
24	Otimizar a gestão integrada de resíduos, garantindo o modelo jurídico-constitucional apropriado para a implementação do SIGRA
25	Elaborar o plano estratégico de resíduos agrícolas e florestais e acompanhar a sua implementação
26	Aumentar a eficácia da regulação e inspeção

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Resíduos	—	121	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	kg/ hab
			122	Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%
			123	Locais de deposição inadequada de resíduos	n.º
			124	Produção de resíduos industriais perigosos / VAB	ton / €
			125	Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab / dia
			126	Produção de resíduos industriais / VAB	ton / €
			127	Produção de resíduos especiais / VAB	ton / €
			128	Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%

PLANO DE ORDENAMENTO TURÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

CARACTERIZAÇÃO DO IGT

Tipologia:	PS	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Todas
	Concelho (s):	Todos
Diploma de Publicação:	Decreto Legislativo Regional n.º38/2008/A de 11 de agosto suspenso parcialmente pelo Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/A, de 7 de abril	

AValiação DE DESEMPENHO

Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT

nº	Objetivo Estratégico
1	Desenvolver as diversas componentes do sistema turístico regional de forma a torná-lo mais competitivo e suscetível de assumir um lugar de destaque na economia regional
2	Garantir uma correta expansão das atividades turísticas, evitando conflitos com outras funções e proporcionando uma ocupação e mobilização do território de acordo com as políticas regionais de ordenamento do território e com normas específicas a definir em sede de Plano
3	Desenvolver medidas tendo em vista garantir que o desenvolvimento do setor turístico regional se processe de forma harmónica e equilibrada tendo em conta as características naturais, humanas, económicas específicas da Região, garantindo, deste modo, a sua continuidade no tempo em condições de manutenção de competitividade e qualidade
4	Adotar medidas tendo como objetivo garantir uma repartição equilibrada dos fluxos turísticos de acordo com as potencialidades e capacidades das diversas ilhas, mas também, dentro de cada uma destas, entre as diversas áreas que as constituem (de acordo com as vocações específicas)

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Preservação de Sistemas Ecológicos	Reserva Ecológica / Estrutura Ecológica Municipal	115	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	Edificação	308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	nº
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Turismo	—	408	Visitantes de centros de interpretação ambiental	nº
			409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº
			410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites
			411	Estada média dos hóspedes	nº de noites
			412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto
			413	Embarcações de náutica de recreio entradas em portos	nº
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Marítimos	Passageiros	709	Passageiros embarcados e os desembarcados nos portos	nº
	Transportes Aéreos		711	Passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos	nº

PLANO SECTORIAL DA REDE NATURA 2000 DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**CARACTERIZAÇÃO DO IGT**

Tipologia:	PS	
Área de Intervenção:	Ilha(s):	Todas
	Concelho (s):	Todos
Diploma de Publicação:	Decreto Legislativo Regional n.º 20/2006/A de 6 de junho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 48-A/2006, de 7 de agosto e alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2007/A, de 10 de abril	

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**Avaliação do Grau de Concretização dos Objetivos do IGT**

nº	Objetivo Estratégico
1	Proteger o estado selvagem de espécies e ecossistemas
2	Promover a pesquisa científica e manutenção de serviços ambientais
3	Salvaguardar as especificidades naturais e culturais
4	Promover a compatibilidade entre conservação da natureza, turismo, recreio e lazer
5	Promover ações de sensibilização e educação ambiental
6	Usar de forma sustentável os recursos existentes nos ecossistemas naturais

Classificação do Indicador			Cód.	Indicador	Unidade
Macro Objetivo	Domínio	Subdomínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	Preservação de Recursos (Terrestres)	108	Área ocupada por vegetação natural	%
			106	Área da Rede Natura 2000 abrangida por intervenções de gestão ativa	ha
			110	Área beneficiada por incentivos ao Pagamento Natura 2000 em Terras Agrícolas	ha
			111	Área beneficiada por incentivos ao Pagamento Natura 2000 em Terras Florestais	ha
		Biodiversidade	113	Espécies com estatuto de proteção	nº